O Botafogo, campeão carioca, sobrepujou o Serrano F. C., campeão de Petropolis, pela contagem de 2 x 1, no prélio hontem realizado na cidade das hortencias

ANNO IV — NUMERO 1.004

Diario de Noticias

8 PAGINAS 100 Rs

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Segunda-feira, 27 de Março de 1933

O DOMINGO SPORTIVO

O Japoema venceu o Aracajú por 4x3 no festival do campo do Engenho de Dentro - O São Christovão A. C. venceu o Fluminense A. C. campeão de Nictheroy - Os pretos derrotaram os brancos por 5x0 - Turf - Outras notas

O valoroso conjuncto do Fluminense A. C., campeão de Nictheroy, que perdeu, hontem, para o São Christovão, por absoluta falta de "chance"

Numa séria investida dos atacantes do Fluminense A. C., Francisco, keeper do S. Christovão, produz emocionante defesa

NA SEGUNDA DA "MELHOR DE TRES", EM DISPUTA DA "TAÇA J. M. CASTELLO BRANCO", O FLUMINENSE, CAMPEÃO DE NICTHEROY, FOI INJUSTAMENTE DESFAVORECIDO PELA CONTAGEM

O jogo preliminar, entre o Engenho de Dentro e o Olaria terminou empatado de 2 x 2

Com regular assistencia, realizou-se, hontem, na praça de sports da rua Coronel Figueira de Mello, o "meeting" sportivo organizado pelo São Christovão A. C.

A partida preliminar foi realizada pelos quadros principaes do Engenho de Dentro A. C. e Olaria A. C., o primeiro campeão da divisão secundaria da Amea, e o outro um dos integrantes da série principal da entidade das argolas douradas.

Os teams se apresentaram com a seguinte organização:

OLARIA A. C. — Natal; Armindo e Aristoteles; Alfredo, Viveiros e Nonô; Waldomiro, Carauna, Dodô Russo e Sebastião.

ENGENHO DE DENTRO A. C. — Quim; China e Virada; Rubens (depois 23), Adonillo e Antonio; A. Lopes, Lessa, Mario, Joãozinho e Murto (depois Jaguarão).

Actuou como referee o sr. Luiz Meirelles, do São Christovão A. C.

No primeiro tempo, o Engenho de Dentro conseguiu um goal, por intermedio de Antonio Lopes, seu ponta-direita, findando a primeira phase do jogo com essa vantagem para o campeão da 2.ª divisão. No segundo tempo, Dodô empatou a partida, fazendo o primeiro goal do Olaria. Logo após, Carauna elevou a contagem dos olarienses, porém, Lessa, do Engenho de Dentro, fez o segundo tento do seu bando, terminando a pugna com um justo empate de 2 x 2.

Antes de ser iniciada a partida principal, varios elementos da Policia Especial fizeram lindas demonstrações de gymnastica em parallelas, etc., causando optima impressão e sendo muito applaudidos.

O JOGO PRINCIPAL

Pouco depois o referee, sr. Pedro Gomes de Carvalho, do Bomsuccesso, chamou os teams, que se collocaram deste modo:

S. Christovão A. C. — Francisco; Domingos e Zé Luiz; Waldo, Dodô (depois Bahianinho e, depois, Dodô) e Betinho; Reis, Bahianinho (depois Vicente e, depois, Bahianinho, que, por fim, foi substituido por Sandoval), Black, Itho e Carneiro.

Fluminense A. C. — Kafunga; C. Alves e Julinho; Vadinho, Alvaro e Jonio; Juca, Déco, Almir, Osmar e Thello.

Tirado o "toss", o Fluminense A. C. ficou do lado da rua Figueira de Mello. Saem os tricolores, que ensaiam um ataque, sem resultado. A partida vem sendo disputada com enthusiasmo de parte a parte, notando-se, porém, que, nesta phase do jogo, os sanchristovenses fazem ataques mais perigosos, obrigando Kafunga a praticar lindas e difficeis defesas.

Francisco tambem é chamado a intervir varias vezes em defesa de seu posto, até que, aos vinte minutos de jogo, Déco, involuntariamente, contundiu Dodô com um pontapé no rosto. O centro médio sanchristovense abandona o campo, indo Bahianinho para o seu logar e Vicente para a posição deste.

O jogo prosegue sempre animado, embora sem lances de boa technica. Kafunga, o keeper tricolor continúa praticando empolgantes defesas, uma das quaes, de tiro de Vicente, de poucos metros, quando já parecia inevitavel a quéda de seu posto. A proeza do joven e futuroso arqueiro foi muito applaudida.

O 1º GOAL DO SÃO CHRISTOVÃO

O referee, sr. Pedro Gomes de Carvalho, commette erros na marcação do jogo, prejudicando de algum modo os visitantes. Apesar disto, os campeões nictheroyenses mantêm um comportamento exemplar, de verdadeiros sportistas.

Em dado momento, o São Christovão ataca pela direita e os zagueiros tricolores se movimentam. Carneiro, visivelmente off-side, aguarda o lance final da jogada de seu companheiro, recebendo a pelota quasi collado ao keeper adversario. Assim, o veloz ponta esquerda local não teve difficuldade em aninhar a bola nas rêdes sob a guarda de Kafunga. Foi um ponto irregular. O juiz, em vez de punir o forward sanchristovense, ordenou que a bola fosse posta no centro do campo para a saida regulamentar.

E, assim, o São Christovão abriu o score.

Os tricolores procuram desmanchar a differença e passam a organizar melhores ataques, notadamente pela ala direita, onde Déco desenvolve uma actuação muito productiva. Mas, estava escripto que a sorte favoreceria mais uma vez o valoroso "onze" de Zé Luiz.

O 2º GOAL DO SÃO CHRISTOVÃO

Black desferiu forte shoot. Kafunga atirou-se para pegar a bola, mas esta se lhe escapuliu das mãos, indo aos pés de Itho, que vinha correndo. O "mignon" forward sanchristovense não teve mais que encostar o pé na pelota, fazendo-a aninhar-se nas rêdes sob a guarda de Kafunga. Era o segundo goal dos locaes.

O 1º GOAL DO FLUMINENSE

Os tricolores não desanimam. Pelo contrario, concertam ataques sobre ataques, dando intenso trabalho á zaga alvi-negra. Numa dessas offensivas, a bola foi shootada fortemente. Domingos praticou uma rebatida com a cabeça, indo a pelota aos pés de Déco, que, com fortissimo tiro de "canhota" burlou a vigilancia de Francisco, consignando o primeiro goal dos nictheroyenses.

O jogo toma um aspecto mais interessante, mas logo depois termina o primeiro tempo, favoravel aos cariocas por 2 x 1.

SEGUNDO TEMPO

O team visitante não apresenta modificação alguma. Entretanto, o São Christovão permittiu a volta de Dodô, que reoccupou o centro da linha média. Vicente se retirou, voltando Bahianinho para a meia-direita. Causou estranheza a volta de Dodô, que já havia sido substituido no primeiro tempo. E' que, em se tratando de um jogo em disputa de uma taça, pelo processo da "melhor de tres", muitos opinavam que as regras em vigor na Amea deviam ser obedecidas.

Os sanchristovenses movimentam a bola, reiniciando a seguinda phase da pugna. Nota-se logo que o Fluminense A. C. está desejoso de tirar a differença que o "placard" assignala. Sua defesa joga firme, destacando-se Kafunga e C. Alves. A linha media age satisfactoriamente. No ataque, Juca, Déco e Almir põem em constante sobresalto o trio final antagonico. Os tricolores passam a atacar perigosamente, obrigando Francisco, Domingos e Zé Luiz a um trabalho fatigante.

Nova modificação se registra no team sanchristovense. Bahianinho sáe, entrando em seu logar Sandoval. Varios ataques são feitos por um e outro bandos, até que o São Christovão avança pela esquerda. Itho desenvolve um jogo intelligente. A bola é shootada para o goal e Kafunga atira-se para defender seu arco. Mais ligeiro, Sandoval dica de leve a bola, fazendo-a subir, "cobrindo" o keeper tricolor. Era o terceiro e ultimo goal dos locaes, fruto de uma jogada intelligente do perigoso Cebinho.

A partida prosegue, registrando-se mais amiudados ataques dos nictheroyenses, que põem em cheque, repetidamente, a pericia de Francisco. O juiz age ás tontas, punindo de preferencia os visitantes. Um verdadeiro desastre. Embora prejudicados pela actuação "abacadabrante" do referee, os rapazes do Fluminense A. C. mantêm-se serenos, revelando admiravel educação sportiva.

O ULTIMO GOAL DA TARDE

Os tricolores insistem no ataque. A bola vae á trave e volta. A seguir, Domingos salva o posto de Francisco de uma quéda considerada inevitavel. E os tricolos persistem na offensiva vigorosa.

Num desses ataques, Déco, depois de receber a bola de Almir, shoota. Francisco pula fóra de tempo, sendo "coberto" pela bola, que foi mansamente procurar o fundo do goal. Era o segundo tento dos visitantes.

Mais animados pela vantagem, os campeões da Amea apertam o cerco, obrigando a defesa local a trabalhar sem descanso. Os sanchristovenses procuram reagir, sem resultado, porque os tricolores estão agindo com mais harmonia. Era tarde, porém, para qualquer dos bandos pretender mais alguma vantagem no "placard". O chronometrista faz soar o apito, dando por finda a pugna, com o seguinte score:

S. Chrostovão A. C. .. 3
Fluminense A. C. .. 2

O JAPOEMA VENCEU O ARACAJU' POR 4 x 3

Na prova preliminar o Cavanellas venceu o Rosalina por 4 x 0

Perante numerosa assistencia, realizou-se hontem um festival sportivo no campo do Engenho de Dentro A. C.

A partida principal, vinha sendo esperada com grande ansiedade pelos adeptos do Japoema e o Aracaju', dois clubs que honram o football suburbano e rivaes temidos.

Venceu a equipe do Japoema pelo apertado score de 4x3, depois de uma brilhante reacção, pois, o placard accusava o score de 2x0 a favor de seu adversario.

No team vencedor destacamos o back Bentinho, que foi uma barreira na defesa, quanto aos seus companheiros de team, portaram-se na fórma de costume.

No quadro vencido, Alfredo foi um optimo commandante do ataque e Edmundo confirmou o seu valor de crack.

O keeper Person teve uma actuação mediocre, pois, foi o

(Conclue na 2ª pagina)

No alto, á esquerda, o team do Japoema F. C. que venceu o Aracajú; á direita o team do Cavanellas F. C. que venceu o Rosalina por 4 x 0 — Em baixo, á esquerda, o team do Aracajú F. C., vencido pelo Japoema F. C. e á direita o team do Rosalina, vencido pelo Cavanellas Football Club

Depois de uma partida empolgante, o Japoema F. C. levou de vencida o Aracajú, pela contagem de 4x3

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 50$ | Trimestre. 15$
Semestre 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre. 40$
Semestre 45$ | Mez....... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno... 140$ | Trimestre. 40$
Semestre 75$ | Mez....... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (mesa de ligações ...). End. telg.: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 3.º andar. Telephone: 2-7079.

Os vehiculos chocaram-se em Botafogo

RESULTANDO A MORTE DE UM DOS PASSAGEIROS E SAHIREM QUATRO LEVEMENTE FERIDOS

Occorreu pela manhã de hontem em Botafogo, á rua Arnaldo Quintella, esquina da rua da Passagem, horrivel desastre de auto, do qual resultou a morte de um vendedor ambulante.

Seriam 8 horas, quando surgiu em excessiva velocidade, pela rua da Passagem o auto de passageiros n. 8.778, que não respeitando o signal existente no cruzamento daquellas ruas, foi chocar-se violentamente com o auto caminhão n. 6.034, que faz transporte de verduras, assim como de vendedores, que ganham a sua vida naquelle bairro.

O motorista causador do desastre, abandonando seu auto, já damnificado, poz-se em fuga, conseguindo desse modo fugir á acção da policia.

O motorista do caminhão sinistrado, julgando-se responsavel pelo desastre, abandonou por sua vez o carro e evadiu-se.

Entre os passageiros Henrique Alves Pinto, branco, de 39 annos, solteiro, portuguez, residente á rua Voluntarios da Patria n. 34, e Nelson Diogo, branco, de 36 annos, casado, portuguez, residente á rua da Passagem numero 67, e Antonio Araujo, branco, de 24 annos, solteiro, branco, residente á rua Serzedello Corrêa n. 25, Joaquim Martins, de 27 annos, casado, portuguez, residente á rua General Severiano numero 223.

Viajava nos estribos do auto caminhão, que transportava hortaliças, o vendedor ambulante Joaquim Coelho, portuguez, de 43 annos, casado e residente á rua Alvaro Ramos n. 9, que na occasião do choque não teve tempo como seus collegas de saltar com rapidez, ficou imprensado entre os vehiculos, soffrendo seriissimos ferimentos pelo corpo, além de fractura da base do craneo.

Duas ambulancias foram requisitadas da Assistencia Municipal, que partiram celeres para o local indicado, conduzindo em seu bojo o clinico dr. Christovão Xavier Lopes que chegando ao local só prestou soccorros aos quatro feridos, que apresentavam contusões e escoriações generalizadas. Quanto ao pobre infeliz Joaquim o esculapio nada mais pôde fazer, pois já havia exhalado o ultimo suspiro.

Ao local, compareceu a policia do 7º districto policial, representada na pessoa do commissario dr. Fernandes, que tomou todas as providencias necessarias, fazendo remover o cadaver para o Instituto Medico Legal.

Os autos, que ficaram completamente avariados, foram mais tarde, removidos com ordem da mesma autoridade para a Inspectoria de Vehiculos.

A respeito foi aberto inquerito no cartorio da referida delegacia.

UNIÃO UNIVERSITARIA FEMININA

A União Universitaria Feminina, fundada ha quatro annos no Rio de Janeiro, por um grupo de universitarias do Rio, enviou ha poucos dias como sua representante, a senhorita Clotilde Cavalcanti, que foi a São Paulo, apra tratar da fundação de uma filial da U. U. F., naquelle Estado.

A senhorita Clotilde Cavalcanti, depois de promover entendimentos entre diversas associações academicas de São Paulo, conseguiu reunir elementos para organizar a filial paulista. E já hoje, na capital de São Paulo, realiza-se a ceremonia da installação da filial da U. U. F., com o comparecimento de professores das Escolas Superiores, representantes dos centros academicos, autoridades do ensino e grande numero de estudantes, especialmente de moças academicas, convidadas para a reunião de hoje.

A dra. Carmen Portinho, socia fundadora da União Universitaria Feminina e actual presidente dessa associação, seguiu, hontem, á noite, para São Paulo, onde vae presidir á ceremonia inaugural, como representante da U. U. F. do Rio de Janeiro.

Com a fundação dessa filial, a União Universitaria Feminina recomeça as suas actividades deste anno e essa iniciativa de tão grande importancia para o intercambio e a approximação das estudantes, é uma nova phase do seu trabalho.

O Domingo Sportivo

(Conclusão da 1ª pagina)

causador do 3.º goal do Japoema, apesar do tiro de Jaburuzinho ter sido forte. O jogo teve actuação de dois juizes, os srs. Waldemar Gomes e Heitor de Oliveira. O primeiro marcou um penalty contra o club de Orlandino, para depois deixar o campo.

Afinal, o penalty foi batido e resultou um goal para o Aracaju'.

Os teams entraram em campo com as seguintes organizações:

Japoema — Helio; Biu e Betinho; Arthur (depois Guerra), Dedé e Tuninho; Chagas, Araujo, Jaburu', Nonô e Orlandinho.

Aracaju' — Gerson; Gradim e Grané; Olavo, Edmundo e Jair; Armandinho; Zézinho, Alfredo, Jorge e Adherbal.

Os goals do vencedor foram conquistados por Jaburú, Chagas, Araujo e Dedé de penalty e do vencido, por Alfredo, 2, sendo um de penalty e Zézinho.

A prova preliminar foi disputada entre os quadros do Cavanellas e Rosalina, ambos da estação de Sampaio.

O team do Cavanellas não encontrou difficuldades para abater o seu rival pelo elevado score de 4x0.

Os teams eram os seguintes:

Cavanellas — Amilcar; Danillo e Hamilton; Camisa (depois Mendo), Campolio e Carlinhos; Daniel, Paulo, Bahiano, Cecy e Lavino.

Rosalina — Heitor; Gallego e Leiteiro; Waldemar, Baufé e Sapo; Miguel, Octacilio, Roberto, Oninho e Zinho.

Os goals do vencedor foram conquistados por Lavino 2, Daniel 1 e Cecy 1.

No festival organizado, hontem, pela A. A. Portugueza, um combinado da Amea derrotou o Carioca F. C. pela contagem de 2 x 1

NA PRELIMINAR, O PORTUGUEZA E O EDISON EMPATARAM DE 1X1

Esteve bem animado o festival de hontem, no campo da Associação Athletica Portugueza, á rua Moraes e Silva, embora não fosse numerosa a assistencia que lá compareceu.

O jogo preliminar foi "cavado" e terminou com um justo empate de 1x1. Delle participaram os quadros do Edison e da A. A. Portugueza.

UM COMBINADO DA AMEA DERROTOU O CARIOCA

Para o jogo principal, os teams foram estes:

Comb. da Amea — Waldemar (Vasco); Antonio (Portugueza) e China (Vasco); Badu' (Vasco), Mamão (Vasco) e Tainha (Mauá); Luizinho (Portugueza), Zé Luiz (Mackenzie), Sapo (Boa Vista), Irineu (Portugueza) e Gaucho (Cocotá).

Carioca — Ubyratan; Ethero e Victor; Medeiros, Nestor e Alcides; Arriaga, Raphael, Paulo, Benedicto e Santos.

Os goals foram feitos por: Badu' (de penalty) e Irineu, os do combinado, e Benedicto, o unico tento do Carioca.

Os pretos derrotaram os brancos da 2.ª Divisão pelo elevado score de 5 x 0

A PRELIMINAR ENTRE O S. C. DEL MARE E O TEAM DO 5.º BATALHÃO DA POLICIA TERMINOU EMPATADO DE 1 x 1

Um publico relativamente numeroso compareceu, hontem, á praça de sports do Modesto F. C., em Quintino Bocayuva, afim de assistir ao encontro dos seleccionados de pretos e brancos da 2.ª divisão da Amea.

A partida transcorreu muito movimentada, apresentando, por vezes, phases bem emocionantes.

A PRELIMINAR

O encontro preliminar foi disputado pelos teams do 5.º Batalhão da Policia Militar e do Sport Club Del Mare. Foi um jogo equilibrado e cheio de animação.

Quando o apito do chronometrista trillou, dando por finda a pugna, o score era de 1 goal para cada bando.

O MATCH PRINCIPAL, ENTRE PRETOS E BRANCOS

Havia muita ansiedade pelo resultado do jogo principal. Por isto, quando o referee, que foi o sr. Newton Medeiros, chamou os jogadores ás suas posições, a assistencia prorompeu em applausos.

Os teams formaram na seguinte ordem:

SELECCIONADO DE PRETOS — Agostinho; Lerrouth e Bahiano; Vianna, Rita e Albino; Paranhos, Mario, Cavallaria, Alpheu e Salgueiro.

SELECCIONADO DE BRANCOS — Russo; Baguet e Armando; José, Cito e Walter; Rubens, Mario, Zéca, Sapo e Nelson.

O jogo, embora bastante movimentado, transcorreu com superioridade dos pretos, que se avantajaram enormemente na contagem. Alpheu fez tres goals, Cavallaria e Salgueiro um tento cada um. O score final foi de 5 x 0, a favor dos pretos.

O "onze" do São Christovão A. C., que derrotou com difficuldade a esquadra campeã de Nictheroy

O Campeonato Carioca de Chauffeurs não terminou hontem

DERROTANDO O VOLANTES CARIOCAS, O PRAÇA DA BANDEIRA FEZ O INTERESSANTE CERTAMEN FICAR EMPATADO

O campo do Fundição Nacional foi theatro, hontem, dos ultimos jogos do campeonato carioca de chauffeurs.

O primeiro encontro da tarde foi disputado entre o Esplanada do Senado e o Volantes de São Januario, que saiu vencedor por 3 x 1.

A segunda partida alinhou no campo os quadros do Praça da Republica e do Volantes de Botafogo. O jogo foi muito renhido e revelou nitido equilibrio de forças. Depois de muita movimentação, o Volantes de Votafogo conseguiu sair triumphante pela contagem de 2 x 1.

A principal partida da tarde, entre o Volantes Cariocas e o Praça da Bandeira foi disputadissima. Teve como referee o consagrado arbitro Virgilio Fedrighi.

Apesar de todos os seus esforços o Volantes Cariocas, que occupavam a vanguarda da tabella, não puderam vencer. O triumpho coube, por 2 x 1, ao Praça da Bandeira, ficando, assim, o campeonato empatado entre esses dois teams.

O jogo foi magnifico. Teve phases de sensação. Domingo proximo, no mesmo local, haverá o jogo de desempate do campeonato, que promette ser brilhante. Naturalmente, será convidado para arbitrar essa pugna o sr. Virgilio Fedrighi. Dizia-se, hontem, no campo do Fundição, que talvez os nossos collegas do "Jornal dos Sports", que são os dirigentes do certamen, resolvessem desempatar o campeonato numa série de tres jogos, sob o conhecido processo da "melhor de tres".

O team "Jornal dos Sports" venceu o torneio interno do Carioca

O team "Jornal dos Sports", vencendo a equipe "Jornada", por 2x1, tornou-se o campeão do Torneio Interno, promovido pelo Carioca F. C.

O Flamengo venceu o Carioca por 5 x 4

No campo do Carioca, realizou-se hontem um treino entre as equipes extras do club local com o C. R. do Flamengo.

Depois de uma partida "puchada", venceu o quadro rubro-negro por 5x4.

Os profissionaes vascainos realizaram, hontem, mais um proveitoso ensaio

Os cruzmaltinos não perderam o bello dia de hontem, tanto que realizaram, á tarde, em seu magnifico estadio, um rigoroso treino, de que participaram os players Malhado, Brilhante, Tirolito, Negraes, Rainha, Heitor, Eloy, 84, Hamilton, Mario, Caetano, Ferreira, Oswaldo, Villardi, Adalberto, Allemão, Nelson, Norival, Antonio Costa, Aderne, Ernani, Alves, Lanzelotti Chiina, Doca, Mesquita, etc.

O treino de hontem no Bomsuccesso F. Club

Tambem o Bomsuccesso realizou, hontem, o treinamento de seus jogadores para a proxima temporada. O ensaio transcorreu bastante animado, tendo os players deixado optima impressão.

Treinaram, entre outros, Pinheiro, Fernandes, Heitor, Carlinhos, Almeida, Marcello, Lóló, Miro, Vareta, etc.

O 5.º anno do Gymnasio Vera Cruz derrotou o team de basketball do 4. anno, por 18 x 12

Sob as ordens do sr. Romeu Sattamini, teve logar, hontem, no Gymnasio Vera Cruz, uma pugna de basket-ball, disputada pelos seguintes teams:

4º anno — Nilo, Isaias, Guerra, Levy II e Moacyr.

5º anno — Ruy, Menusier, Alvinho, "28" e Levy.

Após 10 minutos de jogo foi conquistado o primeiro tento da tarde, a favor do 5º anno, pelo player "28". Muito enthusiasmada, a peleja attraiu a assistencia dos alumnos, que se dividiram formando "torcidas". A equipe quintannista venceu o prelio por 18 x 12.

Após o termino da batalha os teams entoaram hurrahs e deixaram o campo, applaudidos pelos collegas.

Boatos... Boatos... Boatos...

Em tempo de guerra... Pelo menos é o que está acontecendo agora, com relação ás actividades no football metropolitano.

Hontem, por exemplo, ouvimos que a Commissão Executiva da AMEA, que deverá reunir-se hoje, á tarde, escolherá, provavelmente, para a sua 1ª divisão de football os seguintes clubs, além do Botafogo, Flamengo, S. Christovão, Andarahy, Brasil, Carioca e Olaria: Engenho de Dentro, Confiança, Portugueza, Mavillis e River. Se assim fôr, a divisão ficará constituida de doze clubs.

Será verdade? Esperemos.

O Club A. Mineiro interessa-se pelo profissionalismo

Mão grado a tarefa diffamatoria dos inimigos da Liga Carioca, o profissionalismo cada vez se robustece mais. Agora, por exemplo, o novo regimen já está interessando o sport mineiro. Tanto assim é que o C. A. Mineiro, um dos mais importantes gremios de Bello Horizonte, acaba de dirigir uma carta á Liga Carioca, solicitando detalhadas informações a respeito do profissionalismo, assim como sobre a situação em que ficaria aquelle club em face da C. B. D., no caso do mesmo adoptar a medida que tanto repugna aos falsos amadoristas.

A Liga Carioca responderá, hoje, segundafeira, ao C. A. Mineiro, fazendo uma exposição circumstanciada da situação.

O America treinou novamente hontem

Realizou-se, hontem, na praça de sports do Independencia, um rigoroso treino de cnjuncto dos players profissionaes do America. O ensaio foi assistido por uma concurrencia bem numerosa. Além dos elementos já escolhidos, varios outros foram experimentados, correndo o ensaio normalmente e tendo o technico Max Valentim tirado optimas conclusões do mesmo.

Paschoal Rapuano teve su apena commutada

A Federação Brasileira de Sports Aquaticos resolveu commutar a pena que fôra imposta aos seus remadores que participaram illegalmente de uma regata na Lagoa Rodrigo de Freitas, os quaes já poderão participar das competições de maio proximo.

Foram estes os rowers attingidos pela medida que reduziu para seis mezes de suspensão a pena de eliminação: Paschoal Rapuano, Oswaldo Carvalho Ribeiro, Rogerio Aguirre, José de Camargo Simões e Benomino Castro Moore.

O jantar que a C. B. D. offereceu aos delegados profissionalistas de São Paulo, deixou a amea magoada...

Sabbado, a C. B. D. offereceu aos delegados da Apea na Taberna Carioca, um jantar, a que compareceram, além dos homenageados, os srs.: dr. Renato Pacheco, presidente da entidade nacional; Samuel de Oliveira e Matheus Ferreira, directores cebedenses, e Horacio Werner, chefe da secretaria.

O agape de confraternisação correu, como era de esperar, num ambiente da mais absoluta cordialidade.

Club de Regatas Vasco da Gama

TABELLA DO CAMPEONATO INTERNO DE BASKET-BALL DO C. R. VASCO DA GAMA

Turno

Março: — 27, segunda-feira — Joaquim da Silva Faria x Claudionor Provenzano; 29, quarta-feira — Amaro Miranda da Cunha x José Pichler; 31, sexta-feira — Dr. Vasco de Carvalho x Joaquim da Silva Faria.

Abril: — 3, segunda-feira — Claudionor Provenzano x Amaro Miranda da Cunha; 5, quarta-feira — José Pichler x dr. Vasco Carvalho; 7, sexta-feira — Joaquim da Silva Faria x Amaro M. da Cunha; 10, segunda-feira — Claudionor Provenzano x José Pichler; 12, quarta-feira — Dr. Vasco de Carvalho x Amaro M. da Cunha; 13, quinta-feira — Joaquim da Silva Faria x José Pichler; 17, segunda-feira — Claudionor Provenzano x dr. Vasco Carvalho.

Returno

Abril: — 19, quarta-feira — Claudionor Provenzano x Joaquim da Silva Faria; 21, sexta-feira — José Pichler x Amaro M. da Cunha; 24, segunda-feira — Joaquim da Silva Faria x dr. Vasco Carvalho; 26, quarta-feira — Amaro Miranda da Cunha x Claudionor Provenzano; 28, sexta-feira — Dr. Vasco Carvalho x José Pichler.

Maio: — 1, segunda-feira — Amaro Miranda da Cunha x Joaquim da Silva Faria; 3, quarta-feira — José Pichler x Claudionor Provenzano; 5, sexta-feira — Amaro Miranda da Cunha x dr. Vasco Carvalho; 8, segunda-feira — José Pichler x Joaquim da Silva Faria; 10, quarta-feira — Dr. Vasco de Carvalho x Claudionor Provenzano.

Os scratchs profissionaes de São Paulo e do Rio se defrontarão nesta capital, no dia 9 de abril

Está resolvida a realização de uma grande partida de profissionaes da Apea e da Liga Carioca, nesta capital, no proximo dia 9 de abril.

A luta deverá ferir-se no estadio do Fluminense e o quadro carioca talvez se apresente com esta organização: Jaguaré (Vasco); Benedicto (Fluminense) e Italia (Vasco); Agricola (America), Fausto (Vasco) e Ivan (Fluminense); Bermudes (Fluminense, Sinhô (Fluminense), Said (Fluminense) e Orlando (Vasco).

Hoje, segunda-feira, ás 17 horas, sob a presidencia do sr. Horacio Verne, da secretaria da C. B. D., se reunirão, na séde da Liga Carioca, os technicos dos clubs filiados á entidade profissionalista, para escolheres definitivamente, os jogadores cariocas.

A delegação paulista sairá de S. Paulo no dia 7 do mez vindouro, provavelmente com os seguintes jogadores: José, Jahu', Junqueira, Iracino, Tunga, Guidarães, Orozimbo, Luizinho, Waldemar, Bahianinho, Romeu, Araken e Imparato.

O torneio inicio da Ame será adiado novamente?

A entidade do Trianon continúa á matroca. Ninguem se entende alli dentro. A desorganização é completa. O torneio inicio, que estava marcado para hontem, só foi transferido sexta-feira, pois, ao que praece, os dirigentes ameanos já não mais se lembravam da data escolhida para a realização do mesmo.

Agora, o torneio em questão foi marcado para o dia 9 de abril, mas como nesse dia se encontrarão, no estadio do Fluminense, os seleccionados profissionaes do Rio e de São Paulo, não será de estranhar que a Amea resolva, mais uma vez, adiar o referido torneio, afim de evitar um fracasso completo de bilheteria...

Quasi que já se póde dizer que o torneio inicio da primeira divisão "marronista" não se effectuará a 9 de abril...

O commercio hespanhol de livros com a America Latina

A ameaça do Chile nos mercados centro e sul-americanos

SANTIAGO, 20 (Communicado epistolar da "United Press" — A posição predominante da Hespanha no commercio de livros com a America Latina está sendo seriamente ameaçada pelo Chile, que, favorecido pela sua legislação e por um cambio baixo, está invadindo todos os mercados centro e sul-americanos. A menos que um livro seja registrado na Bibliotheca Nacional de Santiago, de accordo com a lei chilena que rege os copyrights, poderá ser impresso livremente neste paiz. A Empresa Letras, uma das maiores dentre as grandes casas editoras nacionaes, a qual surgiu com a consideravel depreciação do peso, exporta grandes quantidades para o Mexico, a America Central e a Argentina. Em consequencia desse facto o commercio editor, que soffrera uma crise, experimenta agora uma actividade consideravel.

As revistas illustradas argentinas, que tinham quasi posto um termo á publicação de revistas nacionaes, devido á sua enorme circulação domestica, se acham quasi completamente excluidas do mercado local pela taxa cambial prohibitiva, e muitos periodicos chilenos aproveitam-se da situação.

Os trabalhadores na União Sovietica, viajam em dirigivel

Uma fazenda que tem a extensão territorial da Belgica

LENINGRADO, fevereiro (U. P.) — Estão sendo ultimados os trabalhos de construcção de um pequeno dirigivel destinado aos serviços da maior fazenda do mundo, "O Gigante", no Caucaso septentrional.

O dirigivel será empregado no transporte de trabalhadores e machinas agricolas de um para outro logar da fazenda, que é propriedade do Estado, e, sem exaggero algum, tem uma extensão territorial quasi igual á da Belgica. Não havendo ainda boas communicações por meio de estradas de rodagem as difficuldades de transportes levaram o governo a pensar no dirigivel, que está prestes a terminar.

A nova unidade aerea, cuja capacidade é de 5.000 metros cubicos, será igualmente aproveitado na guerra aos mosquitos contaminadores da peste e febres, exterminando-os por meio de gazes e outros processos chimicos, applicados de longe, das alturas, sobre os pantanos e baixios.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, March 27th, 1933
(What happened Saturday)
By AUBREY STUART

LOCAL

Genl. João de Deus Menna Barreto, a distinguished Army officer, Minister of the Supreme Military Tribunal and Governor of the State of Rio for a few months in 1931, dies at 4.30 p.m. at his home on the Rua S. Francisco Xavier in spite of the efforts of numerous doctors to save him. Age: 59.

— **Adml. Roberto de Oliveira Borges** (retd.), an officer who had a brilliant career in the Navy, slips boarding a train at Ramos and falls, fracturing his skull and right leg. The injuries are mortal and he dies a few hours later in the First-Aid. In his pockets are found nearly 10 contos in cash and several bank-books with over 190 contos at his credit. Age: 63.

— **Major José Lucena Maranhão**, of the Public Force of Alagoas, against whom criminal action had been taken for slaughtering a respectable number of bandits in his various drives through the interior, is acquitted by the jury in Maceió.

— **Ten convicts of the Ilha dos Porcos** who refused to join the recent movement of insubordination that resulted in the escape of a large number are ordered set at liberty as a reward for their good behaviour.

— **Racing at the Jockey Club** produces a movement of 141:470$.

— **Cantolino Ramos de Oliveira**, 33, a ticket-of-leave man, released three months ago, shoots and kills Aracy Monteiro, 32, his mistress, in Nilopolis. Cantolino was doing 10 years in prison for murder.

— **Genl. Manoel Rabello** is appointed to the command of the 7th Military Region (Recife).

NOTE

Sr. Guilherme Anton Marcher, brother of Sr. Rodolpho Marcher, the Porto Alegre insurance agent about whose activities on behalf of the Phoenix Company of Pernambuco the papers published a certain statement some days ago, has asked us to elucidate the matter, as follows: Sr. Rodolpho Marcher is the manager of the insurance department of the firm of A. Marques Martins of Porto Alegre. The Phoenix Company of Pernambuco, which is well known and still exists, had suspended business operations in the State of Rio Grande do Sul but, notwithstanding, Sr. Marcher, with the consent of his firm, issued policies for the said Company on the "Araçatuba's" cargo, as the business is considered good. In consequence of the disaster to the "Araçatuba", a conflict has arisen as to who is responsible for the payment of the insurance.

GREAT BRITAIN

Lt. Baillie Stewart testifies that he became entangled with a German girl in Berlin called Marie Louise who was always very inquisitive and made him presents of money on various occasions. He thought she was the "protegée" of some wealthy personage.

— **An exposition is opened in London** to demonstrate the photo-electric cell, the latest invention in radio and one of the most important.

— **Marshal Sir William Robertson's fortune** is declared to be £49,000.

— **During a flight over the warships at Vigo, a hydroplane** from H. M. S. "Hood" hits the mast of the "Kempenfelt" and plunges into the sea, her crew of three being drowned.

— **An international cross-country race at Newport** is won by England (32 points lost), with Scotland 2nd (63 lost) and France 3rd (100 lost).

— **England defeats Scotland at soccer** in London by 1-0.

— **The World Alliance founded to combat anti-Semitism** announces a boycott of German products.

UNITED STATES

The Federal Council of the Christian Churches of America, representing 36 Protestant denominations with a total of 26,000.000 members, joins the chorus of protest against the persecution of Jews in Germany.

— **The Governors of the States of Pennsylvania, Wyoming, Maine, Massachusetts and South Carolina** give their moral support to the indignation movement against German Jew-baiting.

— **The Federal Reserve banks** are authorized to lend money to the other classes of banks.

— **Prof. Piccard sails from New York for Europe.** He announces another stratosphere ascent for July.

— **The mail steamer "President Madison"**, 14,187 tons, partially submerges in the dry-dock in Seattle harbour, two of her crew being drowned. It is said she had taken on too much iron ballast.

— **A large meteor emitting intense light** visible in five States crosses the firmament in the southwest, breaking up finally with a thunderous sound.

— **The Pan-American Medical Congress of Dallas** comes to an end.

— **Rosenbloom**, world's middleweight champion, forces Bob Bodwi to quit in the 4th round in New York. (Friday, 24th).

— **The damages to the S.S. "President Madison"** are calculated at $250,000.

OTHER COUNTRIES

Germany is indignant at the false stories being spread abroad of ill-treatment of political prisoners. Journalists are permitted to have interviews with the men in custody, among whom are Thaelmann and Torgeler, the Communist leaders, who declare they have no cause for complaint.

— **Moscow dismisses Thaelmann** from the post of Communist leader in Germany.

— **Bavaria unfrocks Jewish judges and barristers.**

— **A Committee for the relief and protection of German Jews** is organized in Paris.

— **Alsace-Lorraine protests** against the rising flood of German propaganda in that province.

— **Goering denies that the Jews are being subjected to atrocities** as stated in the foreign press. The Jewish Central Union of Berlin issues a note confirming that there is great exaggeration of the facts abroad.

— **Paderewski**, who is now in New York, says he is afraid there will never be an end to Germany's demands. First Dantzig, then the entire Corridor, then no doubt Silesia and after that the whole of Austria perhaps.

— **The bronze tablet commemorating the advent of Constitutional government in Germany** is ordered removed from the façade of the Weimar National Theatre in Thuringia.

— **200 Communists are arrested in Stuttgart** and sent to the concentration camp at Heuberg.

— **The nations of the Lesser Entente** begin to show signs of anxiety at the turn European politics are taking.

— **The Italian delegate in Geneva accepts the MacDonald Plan** in its entirety and makes an earnest appeal for the use of same as a basis for the final Covenant. The majority of the delegates are in fact in favour of it. France continues marking time.

— **Japan considers the MacDonald Disarmament Plan** inapplicable to Asia as no definite statistics are available concerning China and Russia.

— **The Argentine delegate to the Disarmament Conference** in Geneva announces that his country is decidedly in favour of the MacDonald Plan.

— **The new Soviet Ambassador to Japan** says the friendly relations between the two countries have been consolidated and no attempt to shake same will succeed.

— **A big printers' strike** in Vienna peters out.

— **Sr. Narciso Ferreira**, a Portuguese millionaire dubbed the "King of the North" of Portugal, dies in Oporto. He is said to have the bulk of his fortune deposited in the Bank of England.

— **The inner wall built across the principal portal** of the Basilica of St. Peter in the Vatican is demolished. The outer wall will be perforated on the 1st of April.

— **A Belgian Art Exposition** is inaugurated in Rome.

— **Chile is discussing the nitrate export duty question** with the U.S.A. The latter country, as well as others, would like to see this duty removed or reduced.

— **Brasilian political exiles in Portugal declare** they will accept a becoming amnesty but not pardon and they also wish to recuperate their former standing.

— **The Japanese capture Feng-yu-shu.**

— **Von Bredow and Gereke**, former associates of von Schleicher, are arrested in the act of slipping out of Germany.

Na segunda partida da melhor de tres, entre o São Christovão e o Fluminense, de Nictheroy, a victoria sorriu ao club carioca, por 3 x 2

MOVIMENTO TURFISTA

A CORRIDA DE HONTEM NA GAVEA

Hoquendo venceu brilhantemente a principal prova

Um numeroso publico presenciou hontem a ultima reunião da temporada de verão, cujo programma, máo grado algumas deserções verificadas, conseguiu um movimento compensador de apostas.

A parte social, como sempre, excellente sob todos os pontos de vista. O publico observando a lisura das carreiras correspondeu a espectativa e applaudiu os vencedores.

Apenas um senão verificamos. E' que Orgia, a franca favorita da carreira "Panache Royal", foi prejudicada por seus competidores.

Forajido e Tempero, que ostentam magnifica fórma, venceram as provas em que estavam alistados, dando impressão.

Hoquendo, o excellente cavallo dos srs. Dias & Netto, venceu a principal prova em estylo, derrotando o excellente Xenon que produziu bella carreira. Suarez foi o piloto do vencedor.

O movimento geral de apostas foi de 300:320$000.

Vejamos o

MOVIMENTO TECHNICO

1ª carreira — Premio "Forajido" — 1.500 metros — 4:000$:

CUAUHTEMOC, 5 annos, Argentina, Conjurado e Corona II, do sr. A. Machado de Castro, 50 kilos, W. Andrade 1
Puro Tango, Ignacio, 50 ks... 2
Xiro, J. Canales, 51 3
Zeppelin, Reduzino, 55 4
Milano, Osmany, 51 5

Rateio do vencedor: 67$800; dupla (24) 79$300. Placés: 21$700 e 16$700.

Apostas: 16:200$000.

Tempo: 96 2/5".

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, corpo e meio.

2ª carreira — Premio "Yuçá" — 1.400 metros — 5:000$:

ALTEROSA, 3 annos, M. Georges, Feuillage e Opereta, do sr. Humberto Soares, 52 kilos, Antonio Henriques 1
Yamundá, Canales, 52 2
Bohemio, Reduzino, 54 3
Ami, N. Pires, 54 4
Vampiro, A. Rosa, 54 5
Mina, Ignacio, 52 6
Mamate, Mesquita, 54 7

Não correu: Yapon.

Rateio do vencedor: 195$200; dupla (24) 62$200. Placés 37$700 e 24$400.

Apostas: 26:390$000.

Tempo: 92".

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, 4 corpos.

3ª carreira — Premio "Tricolor" — 1.600 metros — 4:000$:

DOUBLE STEEL, 4 annos, Argentina, Double Hackle e All Boy, do sr. R. Noronha, 55 kilos, Reduzino de Freitas 1
Milluman II, Osmany, 53 2
Farceur, Mesquita, 51 3
Roseraie, Garrido, 49 4

Não correram: El Ghazi e San Salvador.

Rateio do vencedor: 15$600; dupla (14) 27$700.

Apostas: 21:710$000.

Tempo: 108 4/5".

Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, 4 corpos.

4ª carreira — Premio "Visete" — 1.600 metros — 4:000$:

LADARIO, 3 annos, S. Paulo, Sang Froid e Alcantara, do sr. A. Matarazzo, 54 kilos, Armando Rosa 1
Capibaribe, Ignacio, 54 2
Yôyô, Felix, 49 3
Yak, Canales, 58 4
Sunny, W. Cunha, 51 5
Broadway, Mesquita, 49 6

Rateio do vencedor: 51$700; dupla (12) 83$500. Placés 15$300 e 11$900.

Apostas: 40:480$000.

Tempo: 104".

Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, cinco corpos.

5ª carreira — Premio "Tempero" — 1.600 metros — 4:000$:

FORAJIDO, 6 annos, Uruguay, Ford e Fi Fi, do sr. Edison Diniz, 53, Armando Rosa 1
Xiró, Henriques, 54 2
Universo, Canales, 54 3
Xarão, G. Feijó, 51 4

Não correu New Star.

Rateio do vencedor: 16$600; dupla (12) 22$200.

Apostas: 41:140$000.

Tempo: 102".

Ganho por 2 corpos; do 2º ao 3º, igual distancia.

6ª carreira — Premio "Portena" — 1.600 metros — 4:000$:

TEMPERO, 5 annos, França, Grand Guignol e Tush, do sr. Constantino Pinto Coelho, 56 kilos, G. Feijó 1
Sarcastico, Reduzino, 51 2
Biribi, Celestino, 56 3
Rex, Carmelo, 51 4
Triste Vida, Ignacio, 56 5
Tricolor, W. Lima, 55 6
Kassinia, A. Rosa, 53 7

Rateio do vencedor: 24$700; dupla 40$500. Placés: 19$800 e 19$800.

Apostas: 50:220$000.

Tempo: 96 3/5".

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, corpo e meio.

7ª carreira — Premio "Panache Royal" — 1.600 metros — réis 4:000$:

XANGO, 4 annos, São Paulo, do sr. Achemar de Faria, 52 kilos, J. Canales 1
Orgia, A. Rosa, 56 2
Iberico, Levy, 53 3
Tomyrim, C. Pereira, 55 4
San Salvador, Felix, 52 5
Xipotuba, Mesquita, 48 6
Pommery, Carmelo, 52 7

Rateio do vencedor: 83$800; dupla (14) 86$400. Placés 16$000 e 16$200.

Apostas: 50:090$000.

Tempo: 102 3/5".

Ganho por corpo e meio; igual distancia do 2º ao 3º.

8ª carreira — Premio "Xaporu" — 2.200 metros — 5:000$:

HOQUENDO, 5 annos, Argentina, Oquendo e Pergola, dos srs. Dias & Netto, 56 kilos, Domingo Suarez 1
Xenon, J. Canales, 53 2
Panache Royal, Mesquita, 52.. 3
Duggan, A. Rosa, 51 4
Caton, Carmelo, 52 5
Uberaba, Castillo, 48 6

Rateio do vencedor: 28$400; dupla (15) 72$100. Placés 21$500 e 21$000.

Apostas: 60:590$000.

Tempo: 143 1/5".

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 2 corpos.

Movimento geral de apostas: — 306:820$000.

Querem hydrometro mas não lhes dão agua

Um velho caso que a Inspectoria de Aguas devia solucionar

A imprensa tem noticiado o caso do fornecimento de agua a uma residencia da rua Carvalho Alvim, 170, antigo 142, na Tijuca, de propriedade do sr. José Pereira de Oliveira.

Queixa-se este senhor de uma série de actos dos funccionarios da Inspectoria, afim de privar-lhe da agua, o que vem acontecendo, cortando-se-lhe até o encanamento. Aquelle senhor nem tem faltado aggressões, quando vae á Inspectoria.

Agora, sem agua, sem a agua que paga regularmente, querem que elle use um hydrometro, cujo preço não é pequeno.

O sr. José Pereira de Oliveira nos veiu dizer que fará o sacrificio de comprar o hydometro, mas que lhe dêem agua para as necessidades domesticas.

Este caso parece que deve ser visto com interesse pela Inspectoria de Aguas, porque de qualquer modo a attinge.

As sessões preparatorias do Congresso dos Funccionarios Publicos Civis

Hoje, ás 20 horas, nos salões da União Beneficente dos Chauffeurs, á rua Evaristo da Veiga n. 113, sobrado, reunir-se-á mais uma vez a Commissão Executiva da Congregação Permanente, que prepara os trabalhos do 1º Congresso dos Funccionarios c cuja installação está definitivamente marcada para o dia 16 de abril vindouro.

A essa reunião comparecerá a sra. Bertha Lutz. Serão debatidos casos de grande alcance para a classe e marcada a primeira preparatoria para o proximo dia 30, em local que será préviamente indicado.

A chegada de uma brilhante pianista brasileira

A bordo do "Aralanza" chega hoje da Europa, em companhia do seu esposo, o sr. Georges Massé e do seu irmão, sr. Mario de Castro, a pianista brasileira Maria Antonia, actualmente com residencia em Paris.

A brilhante pianista, discipula aqui de Henrique Oswaldo e em Paris, do professor Philippe, conquistou largo triumpho nos Estados Unidos e na Europa.

O "Arlanza" chegará á tarde.

Faça-se a revisão dos nomes de todas as ruas do Rio

PARA EVITAR QUE AS NOVAS GERAÇÕES JULGUEM O VALOR DOS NOSSOS HOMENS :-: :-: PELA IMPORTANCIA DAS SUAS VIAS PUBLICAS :-: :-:

O nome de Castro Alves, numa viella do Meyer, o de Carlos Gomes, na Saude e o de Vicente de Carvalho em Braz de Pina

A rua Gonçalves Dias, tão central quanto suburbana é a de Castro Alves

Se a Revolução estabelecesse no Brasil, como era de esperar, o dominio da Justiça, uma das suas obras primordiaes deveria ser a completa alteração dos nomes das ruas da metropole.

Ao menos essa deveria ser intentada a bem da instrucção das novas gerações.

ou Gonçalves Dias? E jamais chegaram a eleger o vate maior.

Bilac era defensor do poeta da "Minha terra tem palmeiras", muitos outros artistas, seguidos pela mocidade, batiam-se pelo grande vate das "Espumas Fluctuantes".

Os prefeitos e intendentes, porém, resolveram a

Mas Bilac ficou ali, na praça onde finda a rua Gonçalves Dias e Luiz de Camões, ali nas bordas do largo de S. Francisco.

Menos felizes foram, porém, Aluzio Azevedo, cuja rua é transversal à Doutor Gouvêa, no Jockey Club; Alvares de Azevedo que ficou, perto de Miguel Angelo, mas no Jacaré; Fagun-

A rua Carlos Gomes, no alto do Morro do Pinto, a contemplar o futuro estado da Guanabara

A denominação das vias e logradouros publicos em nossa Capital são permanentes destruidoras de tudo quanto de culto ao passado os professores ensinam nas casas de instrucção.

Tomaremos, hoje, para exemplo um dos casos mais typicos desse facto, examinando como se têm consagrado os nossos grandes homens de letras e bello-artistas através das placas das ruas. Somente valorizam plenamente os seus poetas e artistas os povos dignos do nome de civilizados. Nesses a mentalidade de collectiva sabe collocar em primeiro plano dos valores nacionaes os dos belletristas e bello-artistas.

O Brasil, porém, por muito que seja culto, está bem longe da altura mental de uma França, ou Allemanha ou Italia. Dahi os disparates decorrentes da valorização dos seus homens de letras e artes, principalmente nesse caso especifico que é o da perpetuidade de seus nomes nas ruas.

QUAL O MAIOR POETA? GONÇALVES DIAS OU CASTRO ALVES?

Os criticos e poetas da velha geração gastaram largo tempo a discutir qual era o maior poeta da geração anterior: Castro Alves

pendencia summariamente: como Gonçalves Dias, além de grande poeta fôra homem de Estado, resolveram consagral-o o maior ou a muito maior, perpetuando-lhe o nome numa das ruas mais centraes da metropole e atirando o de Castro Alves para uma rua suja do Meyer.

E' certo que a rua do vate supremo termina numa rua Getulio, que não é rua Getulio Vargas, mas sempre lembra o nome de sua exc. E há uma rua Brazil (com Z) na Piedade e uma America, na Saude. E Miguel Angelo, foi tambem atirado para o Jacaré, quanto succedeu tambem a Christovão Colombo.

des Varella, no Encantado; Arthur Azevedo, que foi posto um pouco além, em Cascadura Cruz e Souza, que ficou pelo Encantado, e Vicente de Carvalho jogado em Braz de Pinna.

Tiveram mais sorte Raul Pompeia e Euclydes da Cunha, a que legaram ruas em S. Christovão; Araripe Junior, na rua Barão de Mesquita, e Luiz Delfino, na rua Pereira Nunes.

Para os relegados ás ruas mirins dos suburbios, ha dois casos que consolarão: o de Carlos Gomes, que está exilado na Saude e o de João Caetano, que fica defronte á rua Pinto de Azevedo.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

911 — Quem presidiu pela primeira vez ao Senado do Imperio? — O Marquez de Santo Amaro.

912 — Os senadores do Imperio eram eleitos directamente? — Não. O suffragio era indirecto. O corpo eleitoral designava os cidadãos que deviam eleger os senadores, e a eleição destes era feita nas igrejas.

913 — Quem inventou o shrapnel? — O general H. Shrapnel, fallecido em 1842.

914 — De quem partiu, por primeiro, a idéa da mudança da capital do Brasil para o Centro? — Segundo Varnhagem, partiu dos patriotas da conjuração mineira, em 1789.

915 — Em que data foi concedido á edilidade carioca o titulo de Senado da Camara? — Em carta régia de 11 de março de 1757.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

916 — Existem hoje, na sua totalidade, os documentos allusivos á fundação da nossa capital?

917 — Qual o verdadeiro nome do celebre escriptor francez Stendhal?

918 — Onde fica a maior cataracta do mundo quanto á extensão?

919 — Em quanto se calcula a energia electrica que póde fornecer a cataracta de Iguassú?

920 — Quando se ouviram no Rio de Janeiro as primeiras operetas?

Sobre Papangús

A respeito de um artigo do sr. Carlos Rubens e outras coisas

Li, mostrado pelo meu prezado amigo Jayme de Altavilla, um artigo do sr. Carlos Rubens, no DIARIO DE NOTICIAS, do Rio, de 5 de fevereiro ultimo, em que aquelle escriptor volta a fazer apreciações a respeito de um artigo meu inserto no "Jornal de Alagôas", de 10 de novembro de 1932, se não se engana a minha memoria. Disse: volta a fazer apreciações, porque no referido artigo o sr. Carlos Rubens refere-se a uma sua chronica anterior que não tive occasião de ler ainda. E' sobre umas notas de leitura que escrevi sobre "Papangús".

Neste artigo de 5 de fevereiro o escriptor Carlos Rubens divulga a opinião do sr. Gustavo Barroso e uma carta de um sr. Cunha Junior. A carta deste senhor tem por fim affirmar que em Pernambuco sempre conheceu a palavra "papangú" e se referia a "um cavalheiro mal vestido, mal montado, num cavallo feio". E accrescenta que lhe gritavam: "Lá vae um papangú", para proseguir commentando: "E isso era commum no carnaval do Recife, pois era chic naquella festa montar-se bellos e fogosos animaes, bem arreiados, etc. E se o cavallo e o cavalleiro não estavam em termos, lá vinha a vaia: — papangú".

Effectivamente eu affirmei no meu artigo sobre papangús que a palavra só a encontrei no Ceará, parecendo-me ser desconhecida em Alagôas, Parahyba e Pernambuco. Não tenho á mão o referido artigo para transcrever textualmente. Mas, affirmando assim, eu não o fiz no sentido em que a conhece o sr. Cunha Junior, sentido tambem em que a conheço. Eu não a encontrei naquelles tres Estados como folguedo, o que só me foi dado conhecer no Ceará.

Aqui no nordeste é muito commum chamar-se á pessoa de bochechas grandes, caidas, salientes, de papangú, no sentido ironico de ter comido muito angú e engordado o rosto demais. Já vê que em mais outro sentido eu a conheço.

De sua parte a opinião do sr. Gustavo Barroso não destroe a minha hypothese. Transcrevo textualmente como o sr. Carlos Rubens pegou as palavras do presidente dos immortaes: "Gustavo Barroso conhecia o papangú. E contando-me coisas do folk-lore universal, de que é conhecedor completissimo, disse-me que papangú no Ceará é o carnavalesco, é o mascarado. Exclusivamente o mascarado, havendo até a phrase indicadora da epoca estridula de Momo: no tempo dos papangús."

Decididamente a mania por uma pomposa erudição tem estragado muito o empolado academico. Tratando-se de um caso de folk-lore nacional, elle vem com o folk-lore universal. Dahi eu lhe perguntar: e por que razão o papangú é o carnavalesco, é o mascarado? Isso era o que deveria ter respondido o sr. Gustavo Barroso.

Se eu, commentando a chronica de Rachel de Queiroz, levantei a hypothese (hypothese, sim, e não "parecer do dignissimo folk-lorista alagoano", como se expressou o sr. Carlos Rubens), de ser o papangú uma farça do reisado, caberia a elle dar a origem da palavra, a razão de ser de um mascarado se chamar papangú, e não vir com a sua mania de erudição.

Embora tivesse levantado somente a hypothese de ser o papangú uma farça do reisado, eu poderia dizer, me justificando, que não andei muito errado. E isso é o que irei explicar sem precisar commentar o folk-lore universal. Precisamos antes de tudo ter bem estudado e conhecido o folk-lore nacional.

A palavra "papangú" é composta do verbo papar, no sentido de comer, de gostar de uma coisa, e do substantivo angú. Quer dizer, portanto: comedor de angú.

Eu poderia dizer que este appellido tenha sido dado a uma personagem de folguedo por influencia deste (figura principal, talvez, papel mais destacado, possivelmente mesmo um mascarado ironico) tenha passado para o folguedo. Um exemplo claro disso é o "cavallo-marinho". O cavallo-marinho é o capitão, figura principal que deu o nome á dansa, hoje fazendo parte do bumba-meu-boi.

Os Cabocolinhos, o Dois de Ouro, são tambem nomes de folguedos tirados das personagens.

A figura generalizou-se e, de certo, pelo seu typo se passou a chamar papangú a pessoa mal vestida, mal montada, etc. Essa a idéa que quero ter quanto á evolução que teve o nome na sua applicação.

Depois, a hypothese de ser parte do reisado vem confirmada por um folk-lorista de valor que nem é o sr. Leonardo Motta.

Dos nossos folk-loristas poucos têm as qualidades do sr. Leonardo Motta. Viajando sempre, colhendo integralmente o nosso populario, o sr. Leonardo Motta não precisa citar Puymaigre, nem Rodriguez Marin, nem Andrew Lang, para ter autoridade bastante no assumpto.

No vocabulario appenso ao seu livro "Cantadores", explica elle a respeito da palavra papangú: "Individuo que sae mascarado em tempo de carnaval ou nos "reisados"; individuo molleirão."

Nada mais claro do que isso. Portanto, eu resumiria o meu pensamento no seguinte: o nome de papangú pertence a uma personagem de folguedo, passou depois a ser (que não sabemos bem se é uma procissão carnavalesca, se é festejo de pateo de igreja, se é dansa de Natal, etc.), e depois, desappareceido este folguedo com o desenrolar dos tempos, generalizou-se por adaptação ironica a mal vestido, mal amanhado, possivelmente traje de apresentação da personagem.

Não quero, porém, avançar tanto. O que eu acredito seja papangú é essa figura de molleirão de que fala Leonardo Motta e que talvez seja figura de folguedo já desapparecido. Isto é o que se precisa investigar.

Não tendo affirmado coisa alguma, ficando apenas na hypothese, no meu artigo de 10 de novembro, eu lembrava que os folk-loristas se manifestassem a respeito. Poderiamos, por exemplo, ouvir a opinião autorizadissima do sr. barão de Studart, conhecedor profundo das coisas do nordeste e especialmente do Ceará. Ou a do sr. Rodrigues de Carvalho, eminente e culto folk-lorista pernambucano.

São pessoas que podem dizer a ultima palavra no assumpto. Com segurança e com intelligencia. Porque em materia de folk-lore nordestino poucos se approximarão delles.

E por emquanto é o bastante que tenho a dizer a respeito dos papangús.

MACEIO'.

DIEGUES JUNIOR.

As frutas brasileiras no estrangeiro

As laranjas da Bahia no mercado da França

A firma Ferreira & Soriano dirigiu ao Addido Commercial do Brazil em Paris o seguinte relatorio sobre as laranjas brasileiras naquelle paiz.

As experiencias feitas até hoje — O anno de 1932 marca o inicio da importação directa das laranjas brasileiras em França. Foi a partir do mez de Agosto que começou realmente a venda das laranjas do Brasil no mercado francez. As fructas chegadas anteriormente a essa data não correspondêram ás exigencias do consumidor francez, sobretudo sob o ponto de vista da côr. A laranja brasileira, comparada ás laranjas de outras procedencias, é **pallida**; e os consumidores francezes estão habituados ás fructas de coloração **vermelha**. E' uma questão de habito, mas de summa importancia.

O mercado de Paris, que centralisou a quasi totalidade das **chegadas**, acolheu bem as fructas de bôa qualidade, especialmente as laranjas do typo **Bahia** e **Pêra** que correspondem ao paladar da clientella franceza.

Nestes ultimos annos, a França não dispunha para o seu consumo estival senão de algumas laranjas **tardias** vindas da Hespanha, de bôa **conservação**; mas taes fructas, passado o mez de Junho, attingiam preços prohibitivos e o consumidor francez preferia passar sem essa fructa.

Durante o verão, nos cafés, encontrava-se a **laranjada**, conservada em calda, mas agora está generalizado o habito da laranja fresca, **esprimida**, que francamente exigida pelo consumidor, ficando assim definitivamente aberto o mercado para a laranja estival, o que constitue uma vantagem para os productores brasileiros.

Até aqui a laranjada da California tinha a primazia, e depois os saudos alguns inconvenientes, devidos ás **chegadas** improprias, empacotamento e transporte, melhoraram tanto que o commerciante francez se convenceu da segurança na importação dessas fructas.

E' de temer que para o anno em curso, lembrando-se da onerosa experiencia do anno passado, o commerciante francez hesite em recomeçal-a sem estar certo de que as laranjas brasileiras offerecem plena garantia. Os transportes maritimos, defeituosos, e a molestia das laranjas da região do RIO, muito especialmente o stem-rot, déram um prejuizo de 25 a 50%, e o proprio retalhista perdeu tanto dinheiro que difficilmente desejará fazer novas encommendas sem uma garantia previa, de caracter official.

E', pois, indispensavel, (si o Brasil quizer conservar o seu logar no mercado francez), evitar-se a renovação dos inconvenientes que se produziram no anno transacto, sendo, para tal, necessario resolver-se 3 problemas:

1º) — A escolha da fructa in loco, eliminando-se todas as que, desde o embarque, se considerem como incapazes de resistir ao transporte e ao desembarque;

2º) Um empacotamento perfeito, de modo a que as fructas se conservem tão bem quanto possivel durante a travessia;

3º) A conservação em frigorificos especiaes, uma vez chegadas ao territorio francez.

A situação do mercado francez - Ao contrario do que se faz nos mercados hollandezes, allemães e inglezes, onde as vendas se effectuam em leilão, o que assegura um escoamento rapido de todas as mercadorias recem-chegadas, o mercado francez estabeleceu como systema a venda amigavel, e o negociante francez faz questão de obter fructas capazes de longa conservação.

Os differentes armazens que compram em venda privada ou amigavel conservam as fructas, segundo a importancia da compra, durante um prazo que varia de uma semana a um mez, e a queda dos preços correntes só se dá quando as fructas não se conservam, o que obriga a uma venda precipitada.

Escolha da mercadoria na partida. - Convém estabelecer-se no Brasil a regulamentação official e a **creação de uma licença de exportação**. Taes licenças concedidas unicamente por agentes officiaes do Governo, devem constatar o **estado da fructa no partir**. Os inspectores encarregados de examinar as remessas devem ser especialisados na cultura e no empacotamento das laranjas, afim de estarem nos casos de poder julgar se as fructas que lhes são apresentadas para a exportação têm as qualidades de resistencia e conservação requeridas.

Nos Estados Unidos são passados certificados constando:

1º — A qualidade da fructa;
2º — A escolha;
3º — O calibre e o empacotamento.

Taes certificados constituem uma garantia, mas seria, pensamos, conveniente expedir-se uma segunda via no momento do embarque. Sempre que a fructa não apresentar todas as garantias, os inspectores deverão recusar a expedição dos certificados.

Dess'arte, o comprador estrangeiro, que abriu creditos, se encontrará a coberto, pois o credito aberto não poderá ser negociado sem que as formalidades **exigidas tenham** sido **observadas**.

Será de conveniencia essencial que, além da certidão sobre a qualidade, seja passada uma outra attestando que as fructas não apresentam nenhum traço de insectos ou larvas susceptiveis de se propagarem aos vergeis francezes.

As proprias Companhias de Navegação devem recusar o carregamento em seus porões das mercadorias que não estiverem garantidas pelas certidões precitadas, de modo a assegurar um transporte perfeito das fructas sãs.

Calibragem — O tamanho das laranjas deve ser rigorosamente respeitado, levando-se em conta que para a França os calibres que melhor se vendem são os de 150 a 252 fructas por caixa, sendo a mór parte de 176, 200 e 216.

Será inconveniente remetter para a França laranjas ou muito grandes, cuja venda é muito reduzida, ou demasiado pequenas que não são vendidas.

Transporte por mar. E' inutil tratar neste relatorio da questão de navegação, posto que esta questão está sendo estudada pelas Companhia interessadas que esperam tirar vantagens desses transportes.

Conservação da fructa em França. Visto que as linhas regulares entre o Brasil e a França não têm **chegadas** sinão quinzenalmente, convém cuidar-se da conservação das laranjas de modo a que cada vapor carregue o maximo possivel, afim de manter-se o constante abastecimento do mercado.

A França não possue actualmente frigorificos especiaes para laranjas. E como seja inconveniente accumular as fructas citricas nas camaras frigorificas destinadas a outras fructas, projectos estão em estudo para construir-se camaras especiaes para laranjas, em Bordeaux e no Havre, de modo a resolver-se o problema, definitivamente, para melhor equilibrar o mercado francez.

Conclusões: Apesar dos direitos aduaneiros elevadissimos cobrados pelo peso bruto das caixas, as laranjas do Brasil conseguem competir com as fructas de outras proveniencias. Só os Estados Unidos, de facto, beneficiam de uma tarifa minima; mas as despesas de transporte, em consequencia da passagem pelo Canal de Panamá, muito mais elevadas, compensam essa differença alfandegaria. Seria opportuno conseguir-se, por via diplomatica, a reducção da tarifa geral em tarifa minima, nas alfandegas francezas, bem como uma reducção dos fretes.

Pensamos que para este anno os primeiros negocios, de **experiencia**, devem ser **tratados** sob a base da **consignação**, isto para permittir uma demonstração pratica do trabalho effectuado pelos productores brasileiros. Todavia, é quasi certo que, segundo as primeiras remessas, será possivel **tratar-se** de compras directas sobre a base F.O.B. do embarque em porto brasileiro.

A centralisação de todas as exportações nas mãos de um Consortium no Brasil, e de uma firma, em França, teria como resultado assegurar uma estabilidade perfeita no mercado; sendo outrosim conveniente estabelecer-se **uma marca unica** á qual todos os compradores se habituarão facilmente, sobretudo si se attingir á perfeição no ponto de vista **da qualidade**, e, desse modo, conseguir-se para as laranjas brasileiras o que se conseguiu para as maçãs e as pêras de proveniencia norte-americana no mercado francez, isto é, **a confiança absoluta do comprador**.

No Lar e na Sociedade

Romance

Nem, um, nem outro explicariam o facto. E ha factos como este que se não explicam. Conheceram-se. Estimaram-se vendo-se nos olhos reciprocamente. Que historia linda a que um lia no livro dos olhos do outro? As almas delles se viam, de dentro para fóra, nos olhos debruçados sobre duas janellas fronteiras. Com elles, apenas, falavam uma linguagem titubeada e commovida, uma linguagem ditada de mysterio, humida de sentimento. Nenhum pensava que ficaria gostando do outro. Não sabiam para que divino martyrio caminhavam. Mas sentiam que, se se separassem, nos seus corações a saudade ficaria uma setta mortificadora. O destino, não contavam ainda uma semana de amizade, fel-os encontrarem-se sosinhos um instante. Elle beijou-lhe a mão morena e bem feita; não resistiu á carnação floral da bocca, que lhe pareceu a mais fresca e formosa bocca de mulher, e beijou-a. Foi um instante indescriptivel. Não soube o que sentiu ao fluido sobrenatural daquelle beijo que lhe revelou todas as delicias da terra e do céo e fez-lhe querer ser Deus, para coroal-a, a ella, a magnifica, a maravilhosa, com rosas de sol e toucal-a de magnificencias indiziveis. Depois... como que despertaram de um sonho. Que seria, agora, dos dois? Que sentimento existia no coração de um pelo outro? O que seria elle na vida della, elle que lhe abrira o coração para uma immensidade desconhecida? O que seria ella na vida delle, ella, com aquelle moreno perturbador, aquelles olhos fascinantes e aquella bocca cheia de sensualidade e cobiçada como um fruto maduro inattingido? Entre os dois ergueu-se a duvida. E soffreram. Penaram. Creando um romance de amor. O romance de um amor que talvez tenha vivido o instante ephemero de um beijo — o instante daquelle beijo que trocaram, não sabem como nem para quê.

CARLUCIO

Anniversarios

Fazem annos hoje: a menina Inah Lima, filha do sr. Sebastião Mello de Lima; o sr. Ariosto Berna: a sra. Esther Gondim de Oliveira.

Dr. Archimedes Pinto Amando — Faz annos hoje o dr. Archimedes Pinto Amando, commissario de policia e que actualmente vem servindo no 19º districto.

Muito estimado entre seus collegas e nos meios da imprensa, o dr. Pinto Amando receberá hoje muitas felicitações.

Commemorações

A Sociedade dos Ourives commemora no proximo dia 1º de abril o seu 95º anniversario de fundação, com uma sessão solemne, seguida de um baile no Orfeão Portuguez, cujos salões lhe foram gentilmente cedidos.

Caberá ao associado, grande bemfeitor, José Muniz Nevares, como orador official da mesma, dizer o que tem sido a vida da sociedade. Após essa oração e a entrega de diversos premios, terá inicio o baile, havendo optimo serviço de buffet.

O commercio da França com o Brasil durante o anno de 1932

Segundo informa o addido commercial junto á embaixada do Brasil em Paris, o movimento do commercio do Brasil com a França nos tres ultimos annos se exprime pelas cifras seguintes:

Unidade: Fs. 1 000	1932	1931	1930
Importação do Brasil	534.737	627.508	782.296
Exportação para o Brasil	119.331	139.321	309.131
Differenças a favor do Brasil ...	415.406	488.187	473.165

Por onde se vê que a importação franceza de productos brasileiros, que, em 1932, apresentava um saldo a favor do Brasil de Fs. 619.058.000, caiu de 72 milhões 781 mil francos de 1931 para 1932.

A situação do nosso intercambio commercial com a França em 1932 foi ainda inferior á dos annos anteriores. Pois, se no anno passado comprámos a este paiz menos 120 milhões de francos de mercadorias do que no anno precedente, vendemos-lhe, entretanto, menos 93 milhões do que em 1931. Apesar de alguns productos haverem entrado em maior quantidade, a grande maioria das nossas exportações para a França, em 1932, diminuiram na tonelagem como no valor.

As entradas de café, por exemplo, diminuiram, relativamente a 1931, de 25.284 toneladas, seja um decrescimo de 27 %; as de cacáo diminuiram de 904 toneladas, seja um decrescimo de 60 %; as do borracha diminuiram de 25 %, sejam 506 toneladas. O algodão, sobretudo, apresenta um decrescimo notavel: a differença é de menos 2.259 toneladas, tendo entrado, em 1932, apenas 1 tonelada deste artigo procedente do Brasil, ao passo que a Argentina exportou 2.717 toneladas e as colonias francezas 3.383 toneladas.

Vejamos agora, em detalhe, o movimento de alguns dos nossos principaes productos de exportação para a França nos dois ultimos annos:

Café — Verifica-se que a baixa geral dos preços observada neste artigo não impediu que diminuisse sensivelmente a exportação deste nosso producto para a França, diminuição esta favorecida pela paralysação, durante tres mezes, do porto de Santos. Assim é que no total de 186.329 toneladas importadas no valor de Fs. 1.020.624.000 — o café do Brasil apparece apenas com 97.169 toneladas no valor de Fs. ..... 499.581.000, ou sejam, 51 %, — tendo sido esta proporção de 63 % em 1931, de 62 % em 1930 e de 61 % em 1929.

Emquanto o café do Brasil diminuia, pois, de 27 % relativamente a 1931, o das Colonias — que, em 1930, entrára com 2,3 % e, em 1931, com 4,8 % — passou a contribuir, no anno passado, com 9,2 %. A maior parcella dos cafés coloniaes foi fornecida por Madagascar, com 12.122 toneladas em 1932 contra 7.633 em 1931 e 3.136 em 1930.

Os cafés "diversos" da America Central e do Sul, correspondem a 40317 toneladas, sendo os principaes fornecedores o Haiti (12,649), a Venezuela (11.385), a Colombia (3.789), o Equador (3.065), a Nicaragua (2.531) e a Republica do Salvador (2.392).

Os cafés "diversos", das Indias Hollandezas, da Arabia e de outros paizes da Asia contribuiram com 28.658 toneladas, dos quaes o principal, das Indias Hollandezas, com 20.020.

Os cafés "diversos" entrados na França pelos differentes paizes européos e pelo Egypto e Turquia contribuiram com 3.790 toneladas, notando-se a Hollanda com 1.933.

A proporção de todos os cafés "diversos" importados em 1932 foi de 38,9 %, o que perfaz, com os 9,2 % das Colonias francezas, o total de 48,1 %.

Carnes congeladas — As medidas do regimen de quotas, que começaram a affectar praticamente as carnes congeladas em geral desde o mez de setembro de 1931, concorreram para o decrescimo de 1.459 toneladas desta nossa exportação. Para o total de 27.207 toneladas o Brasil contribuiu com 1.651 sejam 6,1 %.

Os principaes fornecedores á França em 1933 foram: Uruguay, com 11.070 toneladas, a Argentina, com 6.043, Madagascar, com 6.287.

Cacáo — Para o total da importação de cacáo em 1932 (43.871 toneladas) o Brasil contribuiu com 1.173, sejam 2,6 %.

As Colonias francezas entraram com 36.780 toneladas (sejam 85 %).

O Brasil não exportou nem uma tonelada de chocolate nem de Cacáo moido, cujos totaes, entretanto, attingiram, respectivamente: chocoláte — 970 toneladas, cacáo moido — 2.646 toneladas.

Da mesma fórma, foi nulla a contribuição do Brasil para a exportação da baunilha, que entrou, não obstante, com 10.616 toneladas tendo sido a contribuição de Madagascar de 9.104 toneladas.

Abacaxis — Começaram a entrar os nossos abacaxis na França em 1932, com 10 toneladas e meia, seja 1,5 % do total de 677. Os principaes paizes exportadores foram: Inglaterra (Cabo), Africa Occidental Franceza e Estados Unidos (Hawai).

Fumo — A nossa exportação de fumo para a França em 1932 foi de 339 toneladas para o total de 48.346. Os principaes exportadores de fumo em folha foram: Estados Unidos, com 18.201 toneladas; Argelia, com 6.774 toneladas; e Hollanda, com 3.068 toneladas.

O Brasil não contribuiu para a exportação de charutos, que foi, em 1932, de 50.619 centos, nem para a de cigarros, que foi de 14.629 quintaes.

Borracha — Esta nossa exportação para a França diminuiu, em 1932, de 58 % relativamente a 1931. No anno passado, para o total de 46.947 toneladas o Brasil contribuiu com 649, ou seja 1,3 %. Os principaes fornecedores de borracha á França em 1932 foram: Inglaterra, com 6.568 toneladas; Indo-China franceza, com 5.199 toneladas; e Estados Unidos, com 2.125 toneladas.

Manganez — Em 1932, o Brasil contribuiu com 6.590 toneladas para o total de 348.314. Os principaes fornecedores de manganez á França foram: União das Republicas Socialistas Sovieticas com 166.077 toneladas, a India com 98.146, a Allemanha com 15.851, Belgica com 7.531 e outros paizes da Asia com 337.056 toneladas.

O Brasil exportou ainda para a França, em 1932, 298 toneladas de minerios não discriminados.

Em proporções menores importou a França, em 1932, procedentes do Brasil, os seguintes productos:

Em toneladas:	Total	Brasil
Couros	27.640	216
Pelles	6.378	178
Unhas e ossos ..	7.421	269
Chifres	3.737	360
Ceras	839	323
Mamona	18.359	99
Sementes oleo ...	20.462	73

Em toneladas:	Total	Brasil
Tortas oleo	106.528	306
Farelos div.	133.289	1.643
Piassava	40.411	85
Côcos	71	61
Madeiras	2.267	100
Mananas	224.580	575
Laranjas	201.235	1.183

As tangerinas entraram num total de 39.236 toneladas procedentes, principalmente, da Hespanha e da Argelia.

OPPORTUNIDADES

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade — Rua Alcino Guanabara 15-A — Cinelandia — De 1 ás 5 horas.

Dr. M. Vaz de Mello

Docente e Assist. da Fac. Medicina — **Clinica de crianças** — Consultorio: 7 Setembro 78, Telephone 4-4102. — Resid.: rua Sta. Therezinha, 3 (Tijuca). Telephone: 8-2911.

Dr. Miguel Motta

Radiotherapia superficial e profunda — Av. Rio Branco 111 — Sala 110 — Diariamente das 8 ás 10 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA

Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna 184, onde dá consultas diarias das 5 ás 7 horas — Tel. 6-2973.

BLENORRHAGIA

Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero e ovarios. **Fraqueza genital — Estreitamento de urethra.** Tratamento rapido moderno sem dôr no homem e na mulher. Consultas das 11 ás 18 — Rua Buenos Aires, 77 — 4º and. DR. ALVARO MOUTINHO — Consultas para operarios a preços reduzidos, das 18 ás 19 horas.

Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS

Gonorrhéa e suas complicações — Hemorrhoidas e hydrocele sem operação e sem dôr — Rua S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 hs.

Laboratorio do Dr. J. J. Magalhães Pecego

Exames de sangue, urina, escarro, fézes, pús, etc. **Diagnostico precoce da gravidez.** Exames histo-pathologicos. Vaccinas autogenas. — Rua Gonçalves Dias 50 — 2º andar — Tel. 2-6377.

Dr. Augusto Linhares

De volta da Europa reabriu seu consultorio: Rua São José 69. Tel. 2-0515. OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — CIRURGIA ESTHETICA.

Dr. Aristides Monteiro

Livre Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Professor Marinho na Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — **OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA** — Quitanda 5 — De 3 ½ ás 6 horas — Telephones: Consultorio 2-5550 — Residencia 7-4689.

Dr. Joaquim Motta

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 hs. Tel. 3-2467.

CABELISADOR

Unico salão onde se alisam **cabellos crespos** com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR" — Avenida Passos 44, sob. — Telephone: 2—7991.

Molestias das Crianças

DR. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos) anemia, inapetencia, tuberculose e syphilis das crianças. Applicação de **RAIOS ULTRA VIOLETA** — Rua dos Ourives 6 — 6.º andar — Phone: 2-0745 — Residencia: Rua Ministro Viveiros de Castro 123 — Telephone 7-3237.

Detective - Lima

Investigações e vigilancias privadas. Preços sensatos. Consultas gratis. Pagamento em prestações. Maximo sigillo. **Tel. 2-0860.** SR. LIMA rua da Carioca 50 1º sala 5.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante sem dôr e sem afastamento das occupações — Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 19 hs.

Prof. Arnaldo de Moraes

Da Faculdade F. de Medicina e Docente da Universidade do Rio — Partos em casa de saúde e a domicilio. Molestias e operações de senhoras — Rua Rodrigo Silva 14, 5º andar tel. 2-2604. — Residencia: rua Princeza Januaria 12 (Botafogo) — Tel. 5-1815.

Dr. Oscar da Silva Araujo

Doenças da Pelle e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ hs. — Tel. 2-6489.

Daniel de Carvalho

ADVOGADO — Rua Ouvidor 71-3º and. — Salas 2 e 3 (Elevador) — Tel.: 4-5511.

Prof. Francisco Eiras

GARGANTA — NARIZ E OUVIDOS

AMYGDALAS: cura radical physiotherapica **sem operação.** Coryza agudo, sinusites, anginas otites mastoidites agudas. — CANCER da face, boca, labios, lingua, garganta, nariz, ouvidos: tratamento pela diathermo-coagulação. (Clinica de physiotherapia especializada). Edificio Odeon, 4º andar, sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

Prof. Rocha Faria

Reassumiu a clinica. — Segundas quartas e sextas. — Rua Primeiro de Março 9 — 1.º andar.

Dr. Emilio Sá

Vias urinarias. Blenorrhagia e suas complicações. Doenças ano-rectaes. Hemorrhoidas sem operação. Fistulas, etc. — Quitanda n. 17 — Tel. 2-3080. — Conde de Bomfim 479 — Tel. 8-2624.

Dr. Cunha Mello

CLINICA DE DOENÇAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE. — Raios X. — Raios ultra violeta. — Pneumothorax. — Cons. Rua da Assembléa 47, diariamente, de 14 ás 18 horas — Telephone 2-0767.

DENTISTA

Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. — Rua Ramalho Ortigão 14. Entrada pela r. 7 de Setembro 155. — Preços modicos.

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana 25 — 1º. De 1 ás 5 horas.

Dr. Arthur Moses

(LABORATORIO)

Exames de urina, fézes, escarro, sangue, liquido rachiano tumores, Hemocultura, Soro-agglutinação, (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. R. DO ROSARIO 134, 1º andar — Tel. 3-5505.

Muros – Vasos – Pias

Todos os artefactos de cimento: caixas d'agua, fossas, manilhas, degráos, etc. — Rua São Pedro, 181 — Rua Elias da Silva, 383.

Aos Pequenos Moveis

Vende-se salas de jantar modernas, desde 450$000 e dormitorios desde 500$000. Rua Visconde de Itaúna, 515.

CABELLEIREIRA

Mme. CARMEN

Estira, ondula e tinge — Acceita encommendas de cabelleiras de todas as côres — Corte de cabellos por senhoras. RUA VISCONDE ITAUNA 119 (Proximo á Praça 11 de Junho).

Casa Orlando Rangel

Grande Sortimento de Drogas e de Productos Chimicos e Pharmaceuticos — SECÇÃO DE PERFUMARIAS FINAS nacionaes e estrangeiras. — Preços razoaveis. Rua Republica do Perú 83 — Telephone: 2-4048.

Assucar

Machinismos em Geral para Usina e Refinarias — Fornecem orçamentos e plantas. Veiga Freitas & C., rua São Christovão, 88. — Rio.

*Os annuncios da secção **OPPORTUNIDADES** são reproduzidos, sem augmento de preço na nossa edição das 11 horas.*

CASA MOZART

O mais escolhido sortimento de musicas, discos e cordas. Provisoriamente. Av. Rio Branco 138, 1.º and. — Elevador.

VIAJANTES E TOURISTAS

Ide ao FLUMINENSE HOTEL, vêde seus amplos aposentos, todos mobiliados e com agua corrente, elevador, criadagem attenciosa, bondes e omnibus para todos os bairros de minuto em minuto e preços ao alcance de todos. Praça da Republica, 207-209; telephone: 4-2906.

JUVENTUDE ALEXANDRE

NA GRIPPE

Só o leite é a melhor defesa.

A 1.001 BOLSAS

Tinge sapatos, carteiras, luvas em qualquer côr concerta, reforma, carteiras de senhoras. Fabrica propria. — Serviço garantido RUA DA CARIOCA 40 — Loja

Banco dos Funccionarios Publicos

RUA DO CARMO 59 — (Séde propria)

Capital	**10.000:000$000**
Reservas	**502:175$138**

CARTEIRA COMMERCIAL

Caução de titulos de real valor — Hypothecas com amortizações mensaes — Descontos de contas do Governo — Antichreses.

TAXAS PARA DEPOSITOS

C/c Limitada (Maximo 10:000$000)	**5 %**

PRAZO FIXO — (Illimitados)

6 mezes	6 %
9 mezes	7 ½
12 mezes	8 ½
12 mezes c/renda mensal	8 %

PARA OS ACCIONISTAS MAIS ½ %

O Banco offerece aos depositantes inteira garantia, o dinheiro entregue á sua guarda é empregado em emprestimos aos funccionarios publicos federaes, com assistencia do governo e cuja cobrança é por este effectuada por intermedio das suas repartições em consignações mensaes que constituem deposito publico.

Sapataria AFRICANA

Vae desapparecer essa antiga casa de calçados da rua da Carioca n. 12, para dar logar á ampliação dos armazens do Louvre. Todo o seu stock de calçado está sendo vendido por preços muito abaixo do custo.

12-RUA DA CARIOCA-12

FARDAS E ENXOVAES

PARA TODOS OS COLLEGIOS

Na "A TORRE EIFFEL"

97—OUVIDOR—99

VIAJANTE

Para o ramo de perfumarias, com grande conhecimento das praças do Norte e que possua boa apresentação, precisa-se de um. Cartas para Vellozo, neste jornal, dando amplas referencias a respeito das suas ultimas actividades.

Formicida Formidavel EM PO'

E' um super-formicida de acção dupla e, por isto, entre os seus congeneres, é o que offerece maiores vantagens, não só pela facilidade de sua applicação, como pelo resultado, que é sempre rapido e seguro, dispensando qualquer especie de apparelho. Nos canaes esparsos pelos pomares hortas e jardins, basta applicar ½ colher do pó e tapar. Não precisa agua, nem fogo. Evitam-se assim os estragos causados pelas formigas. E' o especifico contra os chamados FORMIGUEIROS AMUADOS. Os gazes deste formicida actuam dentro do formigueiro de 20 a 30 dias.

Nos grandes formigueiros basta dissolver uma lata do liquido na proporção de 1 litro para 15 a 20 dagua tapando-os em seguida com terra.

DEPOSITARIOS:

Rio de Janeiro - FERREIRA, SEIXAS & Cia. - R. Buenos Aires, 152
Nictheroy — BORGES, COSTA & Cia. — Rua da Conceição, 27

Para mais informações escrever a: ORSINI VARGES MELLO — Mathias Barbosa — Minas Geraes.

ELIXIR ESTOMACAL SAIZ DE CARLOS

ESTOMAGO e INTESTINOS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Experimente O NOVO ATLANTIC

Paraffine Base MOTOR OIL

A vida do petroleo

Não quero outro. Café Tamoyo

é o que possue melhor e mais agradavel paladar.

Copias á Machina

E ao mimeographo. Curso Commercial, Dactylographia Tachigraphia, Escripturação Mercantil e Arithmetica 7 Set. 107 — ESCOLA URANIA. Linguas por Ing. e Francez natos.

OURO

Quem paga melhor é a Joalheria "A Brasileira"

7-B — Avenida Passos — 7-B

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.
Empresta dinheiro sobre Joias Metaes e Mercadorias
RUA LUIZ DE CAMÕES, 60
Telephone: 2-8261

Valorise o seu dinheiro

empregando-o na acquisição de um terreno ou predio. E' o melhor e mais seguro emprego de suas economias. A Companhia Immobiliaria Nacional vende terrenos a prestações mensaes, sem entrada inicial, e isentos dos impostos municipaes. Procure conhecer os terrenos da Companhia, em:

MUDA DA TIJUCA — Ruas Marechal Trompowsky, Mario de Alencar, Ferdinando Laboriau, Pinto Guedes, Amoroso Costa e Gratidão. Informações, no local, com o Coronel Padilha, junto e antes do numero 136.

MARIA DA GRAÇA — Bairro em franco desenvolvimento e servido por trens da Linha Auxiliar e bondes de Penha, Ramos e Cachamby. Informações no local, á rua VIII n. 119, com o Sr. Magalhães, e rua VI s/n. (casa velha) com o Sr. Nicolau.

FREI MIGUEL (no Realengo) — Entrada pelas ruas Municipal e Capitão Teixeira. Informações no local, com os Srs. Tenente Alberto Vaz, á rua Dr. Lessa, 166; Athayde, á rua Santa Odilia 22, e no armazem de Julio Sá, á rua Nova Piraquara 164.

PIRAQUARA (no Realengo) — Entrada pela rua do Governo. Informações com os mesmos senhores, e no bairro, com o vigia Moreira.

Nos bairros de Maria da Graça e Piraquara existem diversos predios promptos para ser habitados e que serão vendidos a prestações, com pequena entrada inicial e a longo prazo.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA 143 — Terreo

Norddeutscher Lloyd Bremen

PROXIMA SAHIDA PARA A EUROPA

SIERRA SALVADA

Sairá em 20 de abril para: BAHIA, LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S/M e BREMEN.

PARA O SUL

S. Salvada	30 Março
S. Nevada	20 Abril
Madrid	13 Maio

Serviço rapido de cargueiros

ANSGIR — Em descarga — Armazem 8.

MUENSTER — Esperado de Bremen e escalas em 4 de abril.

AGENTES GERAES:

HERM. STOLTZ & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, 66-74
Tel. 4-6121
Caixa 200 - Telegr. Nordlloyd

Peça gratis o Livro "CULTO DA BELLEZA" — C. Postal 2412—Rio

OURO

Paga até 11$ a gr. Joias usadas — E' quem paga mais. Concertos de joias e relogios trabalhos garantidos preços baratissimos. Officinas proprias. — Visconde Rio Branco 23

As escolas publicas e o uniforme dos alumnos

Vae ser cumprido o regulamento

Segundo estamos informados, terminará definitivamente a 31 deste o prazo de tolerancia, em virtude do qual os alumnos das escolas publicas podiam vir frequentando as aulas sem uniforme. A partir dessa data, só será permittida a frequencia de alumnos devidamente uniformizados, sendo expulsos aquelles que se apresentarem sem uniforme.

Essa medida foi tomada em virtude de algumas directoras de estabelecimentos municipaes de ensino não estarem observando o que, neste particular, preceitúa o regulamento. — °°°

"ALTA RODA"

AS ROSAS DE SŒUR JEANNE

JULIO DANTAS.

O gabinete "gris Trianon" onde MADGE recebe. Na parede, sobre o fogão, um tapete de Arraiolos, branco e azul. Numa mesa entre livros e flores, um Buddha de bronze sorri. MADGE, trinta annos que parecem vinte e cinco, loira, suave, fina, corpo de criança, sorriso de criança, toilette de criança, levanta-se quando entra LOLOTTE, trinta annos que parecem quarenta, bellos olhos negros, perfil duro de camafeu italiano, vestida como a Claudina do romance de Charlotte Willy. Caminham uma para a outra. Beijam-se.

MADGE — Lolotte!

LOLOTTE — Minha querida Madge!

MADGE — Ha quanto tempo te não via!

LOLOTTE — Desde o collegio. Como tu estás bonita!

MADGE — Fazes-me saudade, sabes? Ha doze annos, não foi?

LOLOTTE — Ha quinze. Saímos do collegio ha quinze annos.

MADGE — Parece que foi hontem.

LOLOTTE — Parece que foi ha uma eternidade. Já tenho cabellos brancos, vês?

MADGE — Pobre Lolotte! Não são brancos, são menos pretos do que os outros.

LOLOTTE — E' a vida. — Teu marido está bem?

MADGE — Bem; obrigada. — Que idade tens tu?

LOLOTTE — Ha quinze annos tinhamos a mesma idade. Agora, não sei.

MADGE — Deve cansar muito, ser doutora, advogada, andar pelos tribunaes, ser quasi um homem, como tu és.

LOLOTTE — Não são só os homens que trabalham.

MADGE — Tens tido noticias do convento?

LOLOTTE — Não. Nunca mais lá voltei. Não tenho tempo para nada.

MADGE — Sœur Jeanne morreu, sabias? Pobre Sœur Jeanne! Já não parece o mesmo collegio do nosso tempo. Os canteiros de rosas do claustro velho, que ella tratava com tanto carinho, já não tem nem uma flor.

LOLOTTE — Tenho poucas saudades do collegio. Não nos ensinavam a pensar.

MADGE — Mas ensinavam-nos a sentir. Devo a Sœur Jeanne o meu maior thesouro, que é a educação do meu sentimento.

LOLOTTE — Pois eu, Madge, para ter a noção perfeita das realidades da vida, precisei de esquecer tudo quanto Sœur Jeanne me ensinou.

MADGE — Que pena, Lolotte! E serás feliz, assim?

LOLOTTE — Não sei. E' tão difficil ser feliz!

MADGE — Eu não reconheci a tua voz, ao telephone. Tens a voz mudada. Só os teus olhos é que não mudaram.

LOLOTTE — E' que os olhos envelhecem menos. — Perdoa ter-te incommodado. Mas eu precisava absolutamente de te falar.

MADGE — Vem sempre que quizeres. Eu recebo ás quartas feiras. Por que não vens tomar chá comnosco, na quarta feira? Apresento-te ás minhas amigas. Conversamos.

LOLOTTE — Não, obrigada. Já perdi o habito de conversar com mulheres. Não sei o que lhes hei de dizer. Não me interessam.

MADGE — Quer dizer que já és pouco mulher, Lolotte.

LOLOTTE — Tão pouco, que me casei.

MADGE — Tu casaste?

LOLOTTE — E tenho dois filhos, que adoro. Sou uma mulher como qualquer outra. Mas sou uma mulher que trabalha como um homem. Não tive a felicidade de casar rica.

MADGE — Não usas o nome de teu marido?

LOLOTTE — Para que? Cada um de nós usa o seu. Pelo facto de nos termos casado, não abdicámos da nossa personalidade nem do nosso nome.

MADGE — Eu, se não usasse o nome do meu marido, não me julgava completamente casada. Não me sentia tanto delle, como me sinto. Não era feliz como sou.

LOLOTTE — O teu caso é outro.

MADGE — Somos ambas casadas.

LOLOTTE — Mas cada uma de nós vê o casamento de maneira differente. Eu entendo que casar com um homem não é pertencer a esse homem, não é ficar na dependencia delle. Prezo muito a minha dignidade de mulher livre, para acceitar uma situação em que dependa seja de quem fôr; e muito menos do homem que amo. O casamento não é uma servidão, minha querida Madge. E' uma associação de duas vontades independentes e livres, que se unem para supportar melhor a luta pela vida.

MADGE — E' tão bom, Lolotte, servir o homem que amamos!

LOLOTTE — Eu não acho agradavel servir ninguem.

MADGE — Se gostasses muito delle, pensavas de outra maneira.

LOLOTTE — Mas eu já te disse que o teu caso é differente. Tu tiveste a fortuna de casar com um homem superior, com um homem celebre, que toda a gente admira; e que tu admiras como toda gente. Eu casei com um pobre rapaz ainda mais desconhecido do que eu. E depois, Madge, eu tenho a aspiração legitima de valer por mim só, e não por meu marido. Não nasci para viver á sombra de ninguem. Uma mulher póde valer tanto como um homem, e o tempo dos preconceitos passou.

MADGE — Tenho pena de ti, Lolotte.

LOLOTTE — Por que?

MADGE — Porque tu não podes ser feliz.

LOLOTTE — Enganas-te. Sou feliz a meu modo. Sou uma mulher moderna, uma mulher do meu tempo.

MADGE — Tão moderna, que já tens cabellos branco. Pois eu sou muito velha, muito antiga, e tenho a impressão, Lolotte, quando me vejo ao espelho, de que estou ainda mais nova e mais bonita do que nos tempo do collegio. E sabes por que? Porque não me associei ao meu marido, como tu; casei com elle, dei-me de corpo e alma, tenho pena de não ser ainda mais pequena e mais obscura para que todos o vejam a elle só; e quanto mais quero apagar-me, e desapparecer, e não ser ninguem ao pé delle, mais tenho a convicção de que no nosso lar quem representa o primeiro papel sou eu.

LOLOTTE — Isso é a poesia da servidão, minha querida Madge. Porque pensámos sempre assim, é que ficámos eternamente escravas. De um grande senhor, como tu, ainda vá, mas de um homem vulgar, custa muito.

MADGE — O homem que nós amamos, nunca é um homem vulgar para nós.

LOLOTTE — Sabes que não conheço teu marido?

MADGE — Toda a gente o conhece.

LOLOTTE — Pelos retratos publicados nos jornaes. Mas nunca falei com elle. E' muito mais velho do que tu, não é verdade?

MADGE — Tem sempre vinte annos para mim.

LOLOTTE — Vinte annos um pouco fatigados. Mas é elegante, é distincto, e ouço dizer que as mulheres gostam delle.

MADGE — Eu, gosto. As outras não sei.

LOLOTTE — E' por causa de teu marido que eu preciso de te falar.

MADGE — Vens dizer-me alguma coisa que me interesse?

LOLOTTE — Venho pedir-lhe um favor.

MADGE — Elle não está. Só á noite, para jantar.

LOLOTTE — Como tu calculas, eu ainda advogo pouco. Quasi tudo causas crimes, advocacia pobre. Ainda não se habituaram á presença das mulheres no fôro, e a confiança dos clientes custa a conquistar. Convinha-me um logar permanente, num ministerio. O logar de consultor juridico, por exemplo. O governo só faz o que o teu marido diz, e um desejo delle é uma ordem.

MADGE — Meu marido está todos os dias no Banco, das tres ás seis.

LOLOTTE — Não é propriamente a teu marido que venho pedir este favor. Venho pedir-to a ti.

MADGE — A mim?

LOLOTTE — E' só de ti que depende.

MADGE — Eu não tenho influencia alguma no governo.

LOLOTTE — Mas tens influencia sobre teu marido. Elle só faz o que tu queres.

MADGE — Parece-te isso?

LOLOTTE — Toda a gente mo diz.

MADGE — Talvez se enganem, Lolotte. — Que foi que te disseram?

LOLOTTE — Que teu marido é um homem superior e poderoso, mas que, verdadeiramente quem manda és tu, porque exerces uma acção de dominio absoluto sobre elle.

MADGE — Não é verdade. Eu não domino meu marido. Quem t'o disse, não nos conhece. Nem a elle nem a mim.

LOLOTTE — Consegues delle tudo quanto queres. E' a mesma coisa.

MADGE — E' differente.

LOLOTTE — Até já houve jornaes que se referiram á tua influencia politica.

MADGE — Só tenho influencia no meu lar, no meu marido, nos meus filhos. Não sou feminista, e juro-te que, se um dia me dessem o direito de voto, não usaria delle.

LOLOTTE — O voto não é um direito, é um dever.

MADGE — Mas supponhamos que eu tenho a influencia que tu suppões. Que é que tu concluas dahi?

LOLOTTE — Que podes fazer-me nomear, se quizeres.

MADGE — Nesse caso reconheces que eu tenho um poder maior do que o teu.

LOLOTTE — Não o contesto.

MADGE — E não precisei, para isso, de me formar em direito, vês? Nem de ser advogada e de andar pelos tribunaes.

LOLOTTE — E' uma profissão, como qualquer outra.

MADGE — E' uma profissão que se creou para os homens, e que só os homens podem desempenhar bem.

LOLOTTE — Não sei porque.

MADGE — Eu exerço uma influencia maior do que a tua, sem sair, como tu dizes, da minha condição de serva.

LOLOTTE — E' outra ordem de idéas.

MADGE — E' a mesma coisa, tal qual. Estamos na applicação pratica dos teus principios sobre o casamento. Para valer por mim propria, não tive de declarar-me uma simples associada de meu marido, nem de proclamar, a todo o momento, a minha independencia e a minha dignidade de mulher livre. Não precisei de tornar-me homem, como tu. Continuei a ser mulher, cada vez mais mulher, e se realmente tenho o poder que tu me attribues, devo-o ás minhas qualidades femininas, á minha sensibilidade, ao meu coração, á minha ternura, ás minhas rosas de Sœur Jeanne.

LOLOTTE — As rosas de Sœur Jeanne murcharam para sempre.

MADGE — Mas ainda perfumam a minha vida inteira. — Ouve, Lolotte. Tens a certeza de que está vago o logar de consultor juridico n'algum ministerio?

LOLOTTE — Tenho. No Ministerio da Educação.

MADGE — Então, vae tranquilla.

LOLOTE, erguendo-se — Nomeias-me?

MADGE — Não te nomeio, porque não sou ministro. Mas faço-te nomear.

LOLOTTE — Obrigada, Madge.

MADGE — Deixas-me pedir um favor, em troca?

LOLOTTE — Dize.

MADGE — Tens alguma filha?

LOLOTTE — Tenho.

MADGE — Bonita?

LOLOTTE — Um amor.

MADGE — Então, não a faças doutora. Olha que as mulheres, que pretendem substituir os homens, mandam, afinal, muito menos do que as outras...

Diario de Noticias

Red. e Officinas — R. Buenos Aires, 154 — RIO — Segunda-feira, 27 de Março de 1933

ULTIMA HORA
Edição Extraordinaria

TOKIO, 27 (U. P.) - Urgente - O gabinete deu instrucções ao sr. Uchida, ministro das Relações Exteriores, no sentido de telegraphar á Liga das Nações, communicando, officialmente, a retirada do Japão dessa sociedade internacional

Uma assembléa de mais de tresentos socios destitue a directoria da Associação de Auxilios Mutuos

O truc de um interdicto prohibitorio para impedir o direito dos socios de se manifestarem e deliberarem

Hontem desde as dez horas as proximidades da séde da Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. C. do Brasil regorgitava de socios, em numero maior de tresentos, que queriam fazer parte da assembléa, em continuação, convocada pelo presidente Arhtur de Pinna. Em pouco compareciam ao local as autoridades policiaes.

Nisso um membro da directoria procura o delegado local e declara-lhe que a assembléa não se pode realizar porque tem em mãos um interdicto prohibitorio que a isso se oppõe. O delegado, pasmo ante o cynismo do arranjo, conforma-se e communica o facto ao sr. Arthur de Pinna. Este, de accordo com a policia, segue para a rua Senador Pompeu n.º 153 e lá é realizada a reunião, com a presença de tresentos e tantos socios.

Foi lido o relatorio da Commissão de Contas, que é um documento sensacional, onde está provado que o advogado Caio Monteiro de Barros, recebeu indevidamente da Associação tresentos e setenta contos, sendo proposta ser o mesmo processado, e o ex-secretario Luiz da Silva Bastos ser responsavel pelo desvio de noventa contos.

A assembléa approvou por acclamação delirante o relatorio e foi proposta destituição da directoria criminosa, o que foi approvado por acclamação, sendo então eleita uma Junta Governativa para dirigir a sociedade até a eleição de uma directoria regular, composta dos srs. Arthur de Pinna, Octacilio Monteiro e Alberto Costa Ribeiro. Tambem foi eleito um Conselho Deliberativo, de accordo com o que preceituam os estatutos.

A Junta Governativa, dirigir-se-á hoje á Justiça requerendo as medidas de direito para occupar a séde social, annullando os effeitos do interdicto arranjado por mais uma chicana do Caio Monteiro de Barros.

CAMBIO

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 DIAS

Libra	45$611

A' VISTA

Libra	45$910
Franco	$640
Franco suisso	2$640
Marco	3$275
Lira	$700
Escudo	$430
Peseta	1$160
Franco belga	1$910
Dollar	13$300
Peso argent. (papel)	3$515
Peso uruguay	6$460
1$000 ouro	7$264

Para as suas coberturas, o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS

Libra	45$610
Dollar	12$920
Franco	$510
Lira	$660
Marco	3$055

A' VISTA

Libra	45$010
Dollar	13$040
Franco	$515
Lira	$670
Marco	3$115

CABOGRAMMAS

Libra	45$210
Dollar	13$000

Ultimas cotações dos diversos mercados:

CAFE' — Typo 6 — 11$900 typo 7, 11$500. Mercado calmo.

ASSUCAR — Mercado firme. Branco crystal 56$ a 57$000. Demerara, 46$ a 47$, somenos n|n, mascavos 36$ a 38$000, mascavinho, etc.

ALGODÃO — Mercado paralysado, Seridó, typo 3 a 64$000, typo 4, a 61$; Sertão, typo 3a 60$, typo 5 55$500; Ceará, typo 3 n|c. typo 5, 56$; Matta, typo 3, 50$; typo 5 a 47$000; Paulista, posto em S. Paulo por 15 k. typo 3, 69$; typo 5, 67$000.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio hontem

Londres, 90 d|. 5 33|128	46$016
Londres, d|v. 5 27|128	46$056
Nova York (á vista)	13$290
Montevidéo	6$460
Hollanda	5$330
Japão (yen)	3$110
B. Aires (p. papel)	3$505
Allemanha	3$275
Suissa	2$645
Paris	$540
Belgica (ouro)	1$910
Belgica (papel)	—
Hespanha	1$160
Italia	$700
Suecia	—
Portugal	$432
Austria	—
Tchecoslovaquia	$410
Canadá	—

MERCADO DE MOEDAS

Libras esterlinas (ouro)	—
Libras esterlinas (papel)	—
Dollares (papel)	—
Escudos	$710
Lira	1$130
Peso argentino (papel)	—
[illegible] (papel)	—
[illegible]	—

Por um triz... que Asta estas horas era cadaver

Quando partia da estação de Mangueira, o trem S.U. 37, houve um momento de panico por parte de alguns populares que ali se achavam á espera de um outro trem, pois uma mocinha que, talvez devido aos seus affazeres domesticos, estivesse prturbada da mente, e depois de estar o trem em movimento, precipitou-se do comboio abaixo.

Felizmente, alguma alma de espirito precavido recorreu á manivella, fazendo com que o trem parasse quasi que instantaneamente.

Parado o comboio, foi retirada sob um dos seus pesados carros a nacional Asta Falçad Dina, parda, de 15 annos, brasileira domestica e residente á rua da Gambôa s|n.

Apresentando, apenas, algumas escoriações, Asta deu uma chegadinha até ao Posto Central, isto é, para lhe serem applicadas algumas pincelladas de iodo.

Dahi retirou-se, pensando no dia de seu nascimento, que foi o de hontem...

Um velho colhido por auto

Foi colhido por automovel, hontem, na esquina da rua Manoel Victorino, o sexagenario Miguel Damião de Carvalho, viuvo, brasileiro, com 62 annos, lavrador, residente á rua Fontoura Chaves, n. 109.

O pobre ancião foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, das contusões e escoriações generalizadas que apresentava, retirando-s depois.

O auto evadiu-se, e, as autoridades do 20° districto registraram o facto.

O inicio, hoje, do concurso para o Corpo de Fuzileiros Navaes

O corpo de Fuzileiros Navaes, de accordo com a sua nova organisação, terá um quadro de officiaes especializados em infantaria de Marinha.

Para isso, foi mandado abrir um concurso para a admissão de candidatos ao primeiro posto de seus officiaes, e que será o de aspirante.

Esse concurso terá inicio hoje, na séde da Escola Naval, na Ilha das Enxadas, devendo os candidatos apresentarem-se depois das 11 horas naquella Escola, havendo para os mesmos conducção no Arsenal de Marinha, ás 11 horas, pontualmente.

A mesa examinadora será constituida dos professores da referida Escola: capitão de fragata José Lindemberg Porto Rocha, Francisco Paes de Oliveira e Octavio Franco Werneck Machado e será presidida como de praxe pelo commandante do Corpo, capitão de mar e guerra Melciades Portella Ferreira Alves.

Aggredido a salto de sapato, á rua da Lapa

Ha tempos, que a joven Nair Dias, branca, de 17 annos, solteira, brasileira, residente á rua Moraes e Valle, 28, conhecera o individuo, mais conhecido pelo alcunha de "Péga Nella".

Acontece que ha dias, ambos se desavieram por qualquer motivo, resultando dahi a separação.

"Pega Nella", não se conformando com tal coisa, hontem aguardou a passagem de sua ex-amasia pela rua da Lapa, pois sabia que ella teria de passar por all.

De momento surge a esperada. Travou-se logo entre ambos forte discussão, da qual resultou Nair sair com um ferimento no frontal, produzido por salto de saputo.

O caso foi levado os commissario de serviço na delegacia do 5.° districto, que apprehendeu no local, o sapato que servira de instrumento para "Pega Nella".

A respeito foi aberto inquerito.

O exame dos dentistas prazticos continua

Varios profissionaes reprovados

Na Assistencia Dentaria Infantil proseguem os exames de dentistas praticos, de accordo com o que determina o decreto que regulamenta o exercicio da odontologia.

Nos exames de ante-hontem foram approvados e reprovados os seguintes candidatos:

Approvados: Carlos Martins dos Santos, Francisco Ferreira Neves, José Menezes Ramos, Arthur Vieira Rezende, João Corrêa da Fonseca e Emilio Moscovici.

Reprovados: Agnello de Oliveira Barbosa, João Caspary, Jorbas Gomes e Elias Eliasar Kopronski.

Victima de graves queimaduras, foi internado no H. P. S.

Apresentando diversas queimaduras de 3° gráu, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, o menino Alfredo, filho de Marianno Cesario, branco, de 9 annos, brasileiro, residente á praia de São Christovão s|n.

O menino, que foi victima, na sua residencia, de um accidente quando brincava com uma garrafa de kerozene, riscou um phosphoro, inflammando-se o liquido, que explodiu. No Posto Central de Assistencia foi medicado convenientemente.

Dois meninos victimas de automovel

Foram soccorridos, hontem, pela Assistencia do Meyer, os meninos, Walter, filho de Joaquim Silva, de 9 annos, brasileiro, e José, filho de Luiz Ferreira da Silva, de 12 annos, brasileiro, residentes ambos á travessa Laura, n. 82 em Bento Ribeiro.

Os meninos foram victimas de um desastre de auto, á rua Xavier Curado, defronte ao numero 228 naquella localidade, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois dos curativos retiraram-se.

Amassou-lhe o nariz, recusando-se ainda a declarar o nome de seu aggressor

Em virtude de um ferimento no nariz, produzido por socco, procurou o posto central de Assistencia, onde foi convenientemente soccorrida, a nacional Leonilha Pereira Barros, branca, de 56 annos, casada, domestica, residente á rua Saccadura Cabral n. 291.

A victima, quando era soccorrida, recusou-se a declarar o nome de seu aggressor.

O auto escoriou-lhe o corpo

Despreoccupadamente, talvez pensando na morte da "bezerra", atravessava, hontem, á tarde, a Avenida Passos, esquina da rua S. Pedro, quando foi colhido por um automovel, que o deixou bastante contundido, o portuguez Manoel Luiz de Oliveira, de 30 annos, casado, residente á rua S. Pedro n. 253.

Com diversas escoriações, procurou a victima o Posto Central, onde lhe foram ministrados os soccorros necessarios.

O monumento a Bilac

Como a Academia reivindica a prioridade da idéa

A Academia Carioca lançou a idéa da erecção do monumento a Olavo Bilac, do quem ainda não se cogitara levantar-se.

Lançou a idéa e tomou as providencias iniciaes para a realização de um desejo que é o de quantos leram e conheceram o grande poeta do "Caçador de esmeraldas".

Conde Affonso Celso

Loo depois, na Academia Brasileira, surge uma proposta do sr. Claudio de Souza para que ella levantasse um monumento a Bilac.

Pela voz do seu presidente, sr Alcides Bezerra, a Academia Carioca de Letras mostrou como lhe cabia a prioridade do movimento para a glorificação do poeta da "Via Lactea".

Procurando justificar a attitude da Academia, o sr. Affonso Celso disse que "applaudiu e suffragou, com sincero ardor, a bella proposta offerecida e eloquentemente justificada, na ultima sessão, pelo sr. Claudio de Souza, para que a Academia assuma a iniciativa da construcção, nesta capital, de um monumento nacional a Olavo Bilac. Faz, acompanhado, de certo, por todos os academicos, votos cordialissimos para que a idéa tenha prompta e cabal execução. Em prol da verdade historica, pede venia para recordar que já ha 14 annos, a Academia cogitou de homenagem, senão igual, semelhante á agora formulada pelo sr. Claudio de Souza. Consta da acta da sessão de 5 de junho de 1919, que o sr. Affonso Celso proferiu um discurso sobre a multipla personalidade de Bilac, exalçando-o como poeta, orador, patriota, conferencista, jornalista, autor de obras didacticas, exemplar academico, fundador do cenaculo, orgulhoso de pertencer a elle, secretario, bibliothecario, organizador do archivo. Propoz que se mandasse fundir em bronze o busto delle, para figurar na sala das sessões, como um symbolo dos esforços da Academia, á luz dos mais levantados ideaes civicos e literarios. Discutida a proposta, na sessão de 12 de junho do mesmo anno, foi á commissão de contas para estudar os meios de realisal-a. Não teve seguimento, por falta de recursos necessarios e por se entender que á estatua de Machado de Assis, já votada, cabia precedencia. Prova, porém, o facto que a Academia manifestou, de ha muito, quando menos, o desejo e a intenção de glorificar o glorioso cantor da "Via Lactea".

Como se vê, ha 14 annos o illustre academico sr. Affonso Celso lembrava um busto de Bilac "para a sala de sessões", busto que, apesar de rica, a Academia não fez nem delle cogitou mais.

Ahi está a propria Academia Brasileira dando razões á Academia Carioca. O que esta lembrou e ia levar a effeito com o esforço civico de toda a cidade que glorifica Bilac, foi um monumento publico e não um "busto para a sala de sessões".

Cascas para funccionarios publicos

O chefe do Governo Provisorio assignou na pasta do Trabalho um decreto elevando a 60 % o limite da importancia dos emprestimos garantidos por consignação em folha de pagamento, quando para acquisição do predio para residencia propria e realizados pelo Instituto de Previdencia dos Funccionarios Pubilcos da União.

Colhido por um bonde, na Praça 15 de Novembro

O empregado da Light, Paulillo Martins, branco, de 26 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Visconde de Itauna n. 291, foi colhido por um bonde na praça 15 de Novembro, ficando levemente ferido.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Officiaes chamados com urgencia

Estão sendo chamados, com urgencia, ao Departamento do Pessoal da Guerra, o coronel Alexandre Fontoura e o capitão Manoel Almeida de Albuquerque Cavalcanti, do 27° de caçadores.

O peor inimigo dos livros...

Na occasião em que, em Madrid, se celebrou a Festa do Livro, na Academia de Bellas Artes S. Fernando realizou-se, presidida pelo conde de Romanones, uma ceremonia a que assistiram todos os membros das diversas academias de Hespanha.

O conde de Gimeno proferiu um discurso apreciadissimo, exaltando a gloria do livro, e no correr do qual citou todas as bibliothecas destruidas em consequencia de guerras ou de revoluções. Assim se perderam os 300 mil volumes da bibliotheca de Alexandria, os 200.000 volumes da de Pergamo, os 100.000 volumes da Bibliotheca Constantina, as riquissimas collecções gregas e as de Cicero e Lucullo; os 200.000 volumes da Bibliotheca Arabe, de Cordova. Das oitenta tragedias de Eschylo, só restam sete.

Em tempos menos remotos, Cromwell destruiu a bibliotheca de Oxford; os exercitos de Napoleão a de Saragoça e os obuses allemães a de Strasburgo.

Mas os livros têm inimigos ainda mais terriveis: os ratos e as traças!

Uma inauguração na Policlinica de Botafogo

Amanhã, será inaugurado, na Policlinica de Botafogo, o pavilhão necessario ao ensino das clinicas ali installadas. Além dessa inauguração, haverá outra importante homenagem prestada no serviço de cirurgia geral. Será o retrato do professor Gosset, de Paris. O dr. João Baptista Canto, chefe daquelle serviço e discipulo do professor francez, desejando ter gravada a lembrança de seu antigo chefe, que é um dos maiores vultos da cirurgia franceza moderna, installará ali o seu retrato.

Sentiu-se mal e morreu na via-publica

Com guia n. 78, do commissario Serpa, do 21° districto policial, foi removido para o Hospital Hahnemanniano, o cadaver de Eleoncio de tal, de 55 annos presumiveis, residente á estrada da Gavea s|n, que na referida estrada foi victima de um mal subito, fallecendo.

Foi pilhado por auto na rua de S. Pedro

Ao atravessar á rua de S. Pedro, em frente ao n. 315, foi colhido por um automovel, Antonio Almeida, de 36 annos, casado, portuguez, operario, residente á Avenida Passos n. 150.

Após os curativos que lhe foram feitos no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Conselho Consultivo do Estado do Rio

Sob a presidencia do professor Miguel Couto, deverá reunir-se, no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio da Assembléa Legislativa, o Conselho Consultivo do Estado do Rio de Janeiro.

AD IMMORTALITATEM

O historiador Rocha Pombo será recebido na Academia pelo sr. Affonso Taunay

Eleito para succeder a Silva Ramos na Academia Brasileira, se ainda não está annunciado o dia da recepção do eminente historiador Rocha Pombo, já se sabe quem o saudará em nome da notavel companhia.

Por escolha da directoria, foi designado o sr. Affonso d'Escragnolle Taunay, tambem acatado historiador e director do Museu Paulista.

ACADEMIAS E ESCOLAS

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A directoria desse conceituado estabelecimento previne aos alumnos matriculados nas diversas séries que as aulas do Internato, de amanhã em deante, estarão funccionando com toda regularidade.

Nictheroy causando inveja ao Rio

A VIZINHA CIDADE VAE TER AGUA EM ABUNDANCIA

Está marcada para o dia 2 de abril proximo futuro a inauguração da nova linha adductora, que augmentará de onze milhões de litros o actual volume de agua que abastece os reservatorios, distribuidores do precioso liquido aos habitantes de Nictheroy.

O acto inaugural, que constitue um notavel acontecimento, capaz de por si só consagrar uma administração, revestir-se-á de solemnidade e será assistido pelo interventor federal, commandante Ary Parreiras; dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy; capitão Pello Ramalho, secretario de Obras Publicas; auxiliares e altas autoridades do governo, jornalistas e pessoas gradas.

CONVENÇÃO SYNDICALISTA CARIOCA

Reunir-se-ão mais de 50 syndicatos para tratar das eleições de Maio

Por iniciativa da Federação do Trabalho e da Federação dos Maritimos, será realizada hoje uma convenção dos syndicatos organizados nos termos do decreto 19.770, afim de que o proletariado possa definir a sua attitude na proxima eleição de 3 de maio.

Crescendo cada vez mais o numero de adhesões a essa iniciativa, espera-se que a reunião se revista de um caracter ainda não obtido em reuniões desse genero.

Contando com um numeroso contingente de eleitores perfeitamente organizado dentro de suas classes, o proletariado syndicalizado prepara-se para comparecer ás urnas, fazendo valer a sua força pela expressão de seu voto, dentro da lei. Animada desse principio se installará a Convenção Syndicalista, sob os auspicios das duas entidades maximas do proletariado carioca.

OS BONS LIVROS

O REI CAVALLEIRO — Pedro Calmon — Cia. Editora Nacional. — São Paulo, 1933.

A vida de d. Pedro I tem sido estudada bastas vezes. A moldura em que se enquadra a figura do imperador é que não tem mudado muito.

D. Pedro I apparece-nos como o homem estroina e frascario, commetendo desatinos e vivendo ás recuas de gente de infima especie, sem patriotismo e sem linha.

O brilhante escriptor Pedro Calmon, a quem os assumptos de historia nacional attraem, escreveu coisas differentes de d. Pedro. Sem fugir á verdade historica, antes, seguindo-a com probidade absoluta, dá-nos uma "narrativa" da sua vida breve e bizarra com os contrastes, o drama, a comedia, a tragedia e a epopéa.

E com isso Pedro Calmon traça um trabalho admiravel, de grande valor como documentação, mostrando-nos um rei moço, generoso, impulsivo, apaixonado, um rei-paladino, um "Rei Cavalleiro", como se chama o seu formosissimo livro.

E por todo o volume de Pedro Calmon ha paginas verdadeiramente notaveis, fixando emoções e paisagens. Divide-se em tres partes: **O homem, Namorado do Brasil e Etecocles e Polynice.**

Certamente ninguem deixará de ler o bello livro que é o "Rei Cavalleiro", do festejado autor da "Insurreição das senzalas".

BRONZES E PLUMAS — Ary Pavão. — Rennascença Editora. — Rio, 1933.

Nome conhecido no nosso meio literario, onde se distingue como autor de peças theatraes, romances, novellas, chronicas, etc., o sr. Ary Pavão publica agora "Bronzes e Plumas".

E' um alentado volume de mais de duzentas paginas movimentadas, dizendo do nudismo, feminismo, livros, politicos, homens de letras, divorcio, amor, euthanasia e uma porção de assumptos que inspiraram paginas cheias de vibração, de sinceridade.

Trabalho graphico da Renascença Editora, o "Bronze e Plumas" é um excellente livro.

PEQUENO MANUAL DE HISTORIA DO BRASIL — Leonidas de Loyola.

O sr. Leonidas de Loyola é um reputado escriptor paranaense, autor de varios trabalhos apreciaveis, entre os quaes uma contradita á existencia do "Jeca Tatu" como typo representativo do sertanejo brasileiro.

Agora surge mais uma edição do seu "Pequeno Manual de Historia do Brasil", que toda a critica nacional elogiou merecidamente.

Evidentemente, o livro do sr. Leonidas de Loyola é um livro didactico que se lê com immenso agrado, graças á facil exposição dos factos e á imparcialidade dos julgamentos.

Nello muito aprenderá a infancia, como com a sua publicação muito ganhou a literatura brasileira.